

Caiado reúne bancada e adota tom eleitoral

Dante de parte dos deputados federais e estaduais, confraternização de fim de ano no Palácio das Esmeraldas ganhou tom de pré-campanha em discursos que ressaltaram projeto de Caiado. **Política 6**

Adalberto Ruchelle, Hégon Guimarães e Walter Folador



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.980 | TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Paço apostava em APP, enquanto saúde sofre com problemas básicos

Ferramenta integrada à plataforma Prefeitura 24h é a nova promessa da gestão Sandro Mabel na Saúde para tentar ampliar o agendamento de consul-

tas na rede de atenção básica, mas TCM-GO, pacientes e Sindsaúde-GO apontam limites da tecnologia diante da falta de estrutura e profissionais. **Cidades 10**



ANGELA VIDAL GANDRA DA SILVA

Somos programados para não desistir
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA
Normalização do abuso
Opinião 3

Câmara aprova LDO em 1ª votação e acelera ritmo de tramitação da LOA

Os vereadores aprovaram, em primeira votação, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias em sessão extraordinária na Câmara Municipal de Goiânia, na última segunda-feira. **Política 5**

Exportação de cultura evita alta do déficit externo

As exportações de serviços associados ao sucesso do cinema brasileiro no exterior ajudaram a conter o avanço do déficit com o restante do mundo nos primeiros 11 meses do ano. **Econômica 4**

Divulgação/PRF



Rodovias goianas exigem atenção redobrada no fim de ano após 8 mortes em 3 dias

Especialistas de trânsito alertam para fatores de risco, como imprudência, chuvas e falta de experiência de motoristas como motivos que ampliam o perigo nas rodovias durante as festas. **Cidades 9**

Natal do Bem ilumina sobre políticas sociais

Gracinha e Caiado desfrutam de justificada popularidade que só um tipo de obra proporciona: o ganho pessoal do cidadão. **Xadrez 2**

Contato de Moraes com BC a favor do Banco Master coloca STF em xeque

A revelação de que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em ao menos quatro ocasiões para tratar da situação do Banco Master abriu um novo flanco de desgaste institucional para a Corte. Episódio provoca arranhões na imagem pública do Supremo e de Moraes. **Política 2**

Goiás tem alta de 29% no total das startups em 2025

Pesquisa aponta presença de startups em 24 cidades, atuação em 69 segmentos e mais de R\$ 30 milhões investidos. **Negócios 17**

Alta de 4,46% no IPTU vai impactar na arrecadação

Em 2026, o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Goiânia passará por um reajuste de 4,46%, que poderá ser pago por cota única ou em 11 vezes. **Economia 4**

Jovens lideram avanço do estresse no trabalho, aponta estudo

A revelação de que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em ao menos quatro ocasiões para tratar da situação do Banco Master abriu um novo flanco de desgaste institucional para a Corte. Episódio provoca arranhões na imagem pública do Supremo e de Moraes. **Política 2**

Livraria: Narrativa ficcional aborda consequências da escravidão e do racismo no Brasil

A revelação de que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em ao menos quatro ocasiões para tratar da situação do Banco Master abriu um novo flanco de desgaste institucional para a Corte. Episódio provoca arranhões na imagem pública do Supremo e de Moraes. **Política 2**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Gestão Paulo do Vale ampliou PIB de Rio Verde e superou Anápolis

Política 2

Esplanada: Quem vai controlar o 2º maior colégio eleitoral do País, fiel da balança, em 2027?

Política 6

Livraria: Narrativa ficcional aborda consequências da escravidão e do racismo no Brasil

Essência 14

Essência

Mesa de Natal ocupa lugar de abundância, celebração e convivência. Mas as festas também são as mais críticas para a saúde de cães e gatos. **Essência 13**

Divulgação

Mesa de Natal ocupa lugar de abundância, celebração e convivência. Mas as festas também são as mais críticas para a saúde de cães e gatos. **Essência 13**

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,58 | Dólar: (comercial) R\$ 5,584 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,563 | Boi gordo: (Média) R\$ 317,85 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 805,47 | Bovespa: -0,21%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
28° C
18° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro

Gestão Paulo do Vale ampliou PIB de Rio Verde e superou Anápolis

A cada pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o desempenho econômico e social do País, mais as pessoas se conscientizam que o Brasil real se encontra nos municípios. Na mais recente divulgação do ranking das cidades com os maiores PIBs em Goiás, Rio Verde se destaca como uma das que mais cresceu nos últimos anos. Ultrapassou Anápolis, cidade industrializada e com um grande polo farmacêutico. No entanto, enquanto Rio Verde alcançou um PIB de R\$ 22,3 bilhões, Anápolis ficou abaixo de R\$ 20,4 bilhões.

Mas o que está por trás dessa pujança econômica de Rio Verde se deve a alguns fatores relevantes. Município de terras propícias ao cultivo de variadas culturas, uma eficaz gestão pública, educação de qualidade com universidades, parcerias entre empresários e o poder público. Graças a esse conjunto de combinações, o desenvolvimento econômico e social segue uma trajetória de ascensão. Sem contar que, historicamente, Rio Verde elege bons gestores e conta com um Legislativo comprometido com o bem-estar de todos.

Entretanto, desde 2016, quando foi eleito pela primeira vez prefeito pelo antigo DEM, Paulo Vale focou no desenvolvimento do município. Na época, o PIB era de R\$ 8,6 bilhões e no final de seu segundo mandato em 2024 entregou R\$ 22,3 bilhões. "Desde que me tornei prefeito, meu único objetivo sempre foi transformar nossa cidade em um lugar muito melhor para se viver." Esse tem sido o seu mantra. Entretanto, Paulo não para por aí e vê com satisfação o trabalho de seu sucessor, Wellington Carrijo (MDB), assim como Paulo médico. "Somos um grupo político que busca avançar nas conquistas sociais, econômicas, qualidade de vida e busca incessante pelo conhecimento por meio de uma educação acima da média", conta Carrijo.



Musculatura eleitoral da base

Atualmente na função de secretário de Governo na Prefeitura de Rio Verde, Paulo do Vale dedica seus finais de semana para ampliar a base política do grupo que tem o ex-prefeito como candidato a deputado estadual e o filho, Lucas do Vale, a federal (MDB). Mas, sempre que tem espaço na agenda, recebe lideranças de outras regiões do Estado. "Nosso objetivo é fortalecer e ampliar nosso grupo político", tem dito nas reuniões.

Não é bem assim

O presidente da Faeg, José Mário Schreiner (MDB), não deve apoiar um único candidato a deputado federal ou estadual, mas montar um "chapão" com diversos postulantes. Aliados próximos a ele acreditam que só após o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) definir o nome do vice, definir o partido que Zé Mário deve se filiar, ele sairá a campo. Até lá, vai formar um grupo competitivo politicamente.

Racha no Centrão

No Piauí, Lula (PT) se aliou ao presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, para tentar barrar a reeleição de Ciro Nogueira (PP), lançando Júlio César (PSD) ao Senado. O episódio marca o primeiro racha no Centrão, consequência da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL). Enquanto isso, sem Tarcísio de Freitas (Republicanos) no jogo, o bloco tende a se fragmentar e a priorizar a disputa por cadeiras no Congresso.

Racha no PSB

A possível ida de Aava Santiago (PSDB) para o PSB abriu disputa pela presidência estadual do partido em Goiás. Aava chega prestigiada por Lula (PT) e avalizada por Geraldo Alckmin. Por outro lado, Elias Vaz tenta se manter no cargo apoiado na proximidade com João Campos. O embate reflete o novo cenário imposto pela cláusula de barreira, que reduziu o número de partidos e elevou o valor estratégico do controle das legendas que sobreviveram.

Menos partidos

A cláusula de barreira deve provocar a maior reorganização partidária desde a redemocratização. A tendência é a consolidação de PT e PL nos polos, MDB e PSD no centro e União Brasil, Progressistas e Republicanos à direita. Com menos partidos, fortalecem-se as siglas e, sobretudo, seus líderes, que passam a concentrar mais poder político.

O 'guardião' – A partir de 12 de janeiro, o 'guardião da democracia' Alexandre de Moraes (STF) assume a presidência da Corte durante o recesso do Judiciário. Por ser o presidente do STF, o ministro Edson Fachin sai por 15 dias durante o recesso.

Adalberto Ruchelle e Walter Folador



Natal do Bem ilumina bastante sobre políticas públicas sociais

O Governo Caiado tem marcas famosas, como a segurança pública eficaz, a Educação nº 1 no Ideb e a descentralização da saúde. Há, no entanto, um elemento a mais — e que está concluindo o 7º ano de protagonismo: o social. Não é só entregar um cartão, é cuidar de pessoas. Por exemplo, com o Natal do Bem, que vai da distribuição de brinquedos de qualidade para crianças de todo o Estado à lindíssima festa no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A primeira-dama Gracinha Caiado e o governador Ronaldo Caiado vão entrar nos últimos três meses de mandato desfrutando de justificada popularidade que só um tipo de obra proporciona: o ganho pessoal do cidadão. Não adianta fazer 100km de rodovia entre Posse e Nova Roma se os estudantes da região estiverem sem uniforme, com transporte capenga e em salas caindo aos pedaços. O asfalto tem data de vencimento, por melhor que seja; a Educação é vencedora em todas as datas e também faz parte do social. Contribuir com o aluguel, entregar a casa própria quitada, dar um dinheirinho para os jovens que se esforçam na escola — tudo isso é social. Em todo fim de ano é feito um balanço do governo, mas a família humilde faz o balanço é na barriga, é na vestimenta, é no futuro. Social também é colaborar com quem deseja aprender uma profissão ou quer montar um negócio. Essas atividades foram proporcionadas nos sete anos. Essa é a característica que o Natal ilumina: para o Aniversariante interessa que seus filhos não sofram, que estejam bem e com esperança. Não que as construções estejam desprezadas, conforme comprovam os relatórios da Goinfra e de quem circula pelo Estado. Fazer o bem sem olhar a quem rende povo feliz. (Especial para O HOJE)

Contato de Moraes com BC a favor do Banco Master coloca STF em xeque

Movimentação atribuída ao ministro levanta questionamento sobre limites institucionais e impactos na Corte

Bruno Goulart

A revelação de que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em ao menos quatro ocasiões para tratar da situação do Banco Master abriu um novo flanco de desgaste institucional para a Corte. Ainda que não haja, até o momento, prova de interferência direta em julgamento ou decisão judicial, o episódio traz à tona um debate sensível: até que ponto contatos informais de ministros do Supremo com outras autoridades do Estado podem comprometer a percepção de isolamento e imparcialidade do Poder Judiciário?

De um lado, análises jurídicas ponderam que o caso, tal como conhecido hoje, não configura necessariamente violação legal. O advogado eleitoral Leon Safatle destaca, ao O HOJE, que não havia, naquele momento, julgamento relevante do Banco Master sob relatoria de Moraes no STF, o que afasta, em tese, um comprometimento direto da imparcialidade do Tribunal. Além disso, as conversas poderiam ter ocorrido em tom informal,

sem caráter coercitivo, e teriam cessado quando Galípolo informou sobre indícios de fraude, o que indicaria recuo do ministro diante de fatos técnicos, pondera Safatle.

Ainda assim, o advogado reconhece que o episódio provoca arranhões na imagem pública do Supremo e do próprio Moraes. Para Safatle, o contexto político também precisa ser considerado. "Moraes tornou-se alvo de setores insatisfeitos com sua atuação firme em processos envolvendo os atos de 8 de janeiro e figuras importantes do bolsonarismo."

Por outro lado, a crítica institucional vai além da legalidade estrita. Para o advogado Jean Felipe, mesmo que não se comprove ilegalidade, a situação é grave sob o ponto de vista ético e simbólico. O profissional do Direito ressalta à reportagem que o Judiciário depende fundamentalmente da confiança social em sua imparcialidade. Quando surge a suspeita de que um ministro pode ter atuado em favor de uma instituição privada ligada profissionalmente a um familiar direto, o dano central é à credibilidade da Corte. "Não basta ser imparcial, é preciso parecer imparcial", resume



Ainda que não haja prova de interferência direta, o episódio traz à tona um debate sensível

Jean Felipe.

Imagen do STF afetada

Nesse sentido, a imagem do STF sai duplamente afetada. Primeiro, porque o episódio reforça a percepção, já disseminada em parte da sociedade, de parcialidade entre interesses privados e decisões institucionais. Segundo, porque se soma a outros fatos que alimentam críticas sobre a conduta extrajudicial de ministros, como relações com empresários e participação em eventos privados.

A advogada e pesquisadora em democracia brasileira Nara Bueno e Lopes propõe uma abordagem mais cautelosa. Ao

O HOJE, a profissional do Direito pondera que não seria razoável cercear a liberdade profissional de familiares de ministros, como no caso da esposa de Moraes, que atua como advogada. Contudo, distingue esse ponto das supostas intervenções do ministro junto ao Banco Central, que considera graves se confirmadas.

Para Nara, o episódio evidencia a urgência de regras objetivas e claras que delimitem comportamentos aceitáveis, o que reduziria a existência de zonas cinzentas e serviria de prevenção a crises institucionais. A advogada questiona: "Também não há uma conveniência em soltar

esse tipo de informação neste momento?".

Código de conduta

É justamente nesse ponto que o debate ganha contornos estruturais. O próprio presidente do STF, ministro Edson Fachin, já reconheceu publicamente a necessidade de elaboração de um código de conduta específico para os magistrados da Corte. Casos como o do Banco Master mostraram que a ausência de parâmetros bem definidos sobre contatos institucionais e atuação extrajudicial expõe o Supremo a desgastes recorrentes, mesmo quando não há ilegalidade comprovada. (Especial para O HOJE)

Somos programados para não desistir

Angela Vidal Gandra da Silva Martins

Em recente homenagem prestada ao Professor Ives Gandra da Silva Martins, desta feita pela Escola Brasileira de Direito (Ebradi), evento que aconteceu conjuntamente com o lançamento da obra "Direito e Humanismo" para celebrar os seus 90 anos, tive a grande satisfação de, ao lado de professores e de dirigentes da Instituição, ocupar a tribuna para levar uma mensagem aos presentes, em sua maioria alunos da Universidade São Judas, além de advogados, professores e amigos. Durante minha breve exposição, deixei em particular para os estudantes três sugestões que compartilho com os leitores. Acredito que elas são importantes para a vida diária e podem nos auxiliar muito na jornada profissional e pessoal, visto que foram inspiradas na vida do Professor Ives Gandra da Silva Martins. Inicialmente, expressei minha gratidão por ter a oportunidade de falar não apenas como filha do homenageado, mas também como Secretária Municipal de Relações Internacionais. O Prefeito não pôde estar presente por um motivo igualmente grandioso e ligado à democratização cultural na cidade: a inauguração do Teatro de Heliópolis, um projeto da Orquestra de Heliópolis que leva a música de alta qualidade para dentro da comunidade, seguindo o exemplo que Ives Gandra, e pessoas como o maestro João Carlos Martins, sempre defenderam. A homenagem a Ives Gandra merece um olhar especial para a vocação que ele mais preza: a de Professor. Ives Gandra da Silva Martins sempre afirmou preferir ser chamado de Professor, pois vê a docência como um talento inato, algo muito arraigado em sua vida, que ele desenvolveu com afinco e que continua a iluminar gerações de estudantes e profissionais.

A partir de sua trajetória, que me orientou a vida inteira e me deu a possibilidade de servir à sociedade, aprendi a render o máximo em serviço e a lutar. Deus dá o talento e a condição, mas cabe a nós o dever de nos desenvolvermos e cultivarmos. Foi nesse espírito que compartilhei três sugestões fundamentais. A primeira sugestão, direcionada especialmente aos universitários, é um imperativo: Estudem. Estudem todos os dias. Ives Gandra, aos 90 anos, estuda todos os dias, incluindo novas línguas, como o alemão, com o mesmo vigor de sempre. Ele mantém uma rotina de leitura cultural e estudo que garante uma "profissionalidade cultivada".

O estudo não é uma questão de dedicar longas horas, mas sim de intensidade e metodologia. É ter um método e cultivar o interesse. Contudo, o estudo nunca deve ser motivado pela vaidade. O Instituto Ives Gandra sustenta essa filosofia: estudamos por humildade, para saber mais e, consequentemente,

servir melhor à sociedade, seja na advocacia ou no campo profissional escolhido. A segunda lição é buscar a sua vocação e a sua missão. Ives Gandra, por exemplo, estudou perfumaria na França a pedido de seu pai, que era do ramo de essências. Ao retornar, ele reconheceu que sua vocação era outra e declarou: "Essa não é minha vocação, eu quero ser advogado." E correu atrás, construindo sua vida e carreira, onde encontrou na missão de professor um complemento essencial.

Aqueles que já escolheram um campo profissional, busquem a sua missão dentro dele. Qual vai ser a minha diferença? Não se contentem com a zona de conforto. A vida exige controle e perspectiva do presente que planta o futuro. Não devemos ser medíocres ou conformar-nos com pouco. Lembro-me do exemplo do saudoso Juiz Antonin Scalia, da Suprema Corte dos Estados Unidos, que desde os dez anos, sendo filho de imigrantes e de origem humilde, declarava: "Eu vou ser juiz da Suprema Corte." E ele foi, tornando-se uma luz para o constitucionalismo. A sugestão é: voem alto, tenham esses desejos e pensem grande.

Por fim, a terceira dica é perseverar. Ives Gandra sempre repetiu uma frase poderosa: "Somos programados para não desistir." A perseverança é o que constrói a nossa vida. Cada dia e cada hora importam muito. A rotina do homenageado é a prova viva disso: ele, aos 90 anos, acorda todo dia às 6 da manhã, estuda, trabalha, vai para o escritório, faz live, demonstrando que a vitória é prometida para os constantes, para quem luta. Essas são as três orientações que tive a sorte de aprender desde o berço. E, ao contemplar a vasta jornada do Professor Ives Gandra, percebemos que o talento é apenas o ponto de partida. É fundamental lembrar que não é a condição que define o nosso sucesso, mas sim a luta incessante que travamos para alcançá-lo. Muitas vezes, admiramos mais quem não teve a condição ideal e batalhou por ela, pois sua história é um testemunho mais puro da força da vontade e da resiliência humana diante dos desafios.

Por isso, o incentivo final para todos é: construam a sua trajetória. Olhem para a sua biografia, escrevam cada página com esforço e dedicação. A perseverança de vocês será premiada, como está sendo premiada a vida do Professor Ives Gandra, cuja longevidade e vigor acadêmicos, mantidos nestes 90 anos, servem como um farol inquestionável de que a dedicação diária e a busca incessante por conhecimento são os pilares que sustentam uma vida de propósito, serviço e sucesso duradouro.



Angela Vidal Gandra da Silva Martins é secretária de Relações Internacionais de São Paulo e professora da Mackenzie

Normalização do abuso

Márcio Coimbra

No Brasil contemporâneo, a ética deixou de ser alicerço do espírito público para se tornar artefato de museu, uma peça de retórica vazia utilizada apenas em palanques de conveniência. Vemos o auge da normalização do abuso, um estágio de decomposição moral onde o escândalo não mais interrompe o fluxo do poder, mas é assimilado por ele. A indignação, outrora o motor de mudanças, hoje parece sufocada por um cansaço sistêmico, enquanto as estruturas de Estado se fecham em um isolamento institucional desenhado para a preservação de privilégios e a perpetuação da impunidade.

O cenário pós-Lava Jato infelizmente não trouxe a limpeza desejada, ao contrário, gerou uma organizada reação restauradora de proporções continentais. O sistema, sentindo-se ameaçado, respondeu criando mecanismos de blindagem que transformaram o país em um território onde a fiscalização é, na prática, inexistente, matando no nascedouro qualquer operação de controle que possa gerar um terremoto político. Os poderes ergueram fortalezas herméticas. A desidratação das leis de controle e a criação de novos ritos processuais garantem que qualquer tentativa de punição aos donos de poder se perca nos corredores do tempo e da burocacia.

O caso do Banco Master surge como o emblema definitivo dessa nova era, uma vez que revela os labirintos da transversalidade da corrupção entre poderes e seus protagonistas. Não se trata mais de ideologia, mas de um consórcio de interesses onde a República é apenas o cenário para um jogo de influência financeira e política. Diante de tais evidências, o país se depara com um dilema sombrio: ou a República se impõe, as estruturas se rompem e as lideranças se decompõe, ou o problema é arquivado em nome da "estabilidade".

Ao optarmos pela conveniência do silêncio e pelo arquivamento da moralidade, chancelamos nossa própria decadência como nação.

Essa infiltração não se limita aos altos salões, pois desce às entradas do Estado. O brutal esquema de corrupção no INSS demonstra que a pilhagem é capilar, cruel e onipresente. As recentes investigações que apontam para parcerias ocultas entre legisladores e operadores de esquemas previdenciários elevam a indignação. Esse conluio escancara que a corrupção não é apenas desvio, mas método sofisticado de blindagem que utiliza a estrutura da República para alimentar o enriquecimento ilícito, cruel e impune.

Paralelamente, assistimos à simbiose entre o crime organizado e o poder público. A infiltração de facções e milícias nas instâncias de decisão e nos altos círculos de poder não é mais uma hipótese, mas uma realidade que corrói a soberania nacional. Enquanto o crime transita pelos corredores do Congresso Nacional, frequenta salões dos tribunais e percorre gabinetes do governo, a população segue refém de uma guerra de narrativas que simula confronto, mas na verdade apenas trabalha pela manutenção do sistema.

O resultado dessa engenharia é o isolamento completo da sociedade frente a um sistema que se autoprotege. O Brasil tornou-se um espectador passivo de sua própria pilhagem. Estamos diante da percepção amarga de que o país não vive uma democracia de valores, mas uma encenação de ritos que servem apenas à manutenção de privilégios. O sistema está blindado, a moralidade vencida e o abuso, enfim, normalizado.

Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Além disso, o atestado de conduta carcerária emitido pela unidade prisional atesta que o reeducando Walter Delgatti Neto apresenta bom comportamento carcerário. Dessa forma, estão atendidos os requisitos objetivos e subjetivos exigidos para a progressão de regime prisional”

Paulo Gonet, procurador-geral da República (PGR), nesta segunda-feira (22), no parecer favorável à progressão de regime ao hacker Walter Delgatti enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF). Delgatti cumpre prisão em regime fechado pela condenação a 8 anos e 3 meses de prisão por ter invadido o sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, a mando da ex-deputada Carla Zambelli, emitido um mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes. De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, Delgatti já cumpriu 1 ano, 11 meses e 5 dias de prisão, equivalente a 20% da pena, e tem direito à progressão para o semiaberto. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Após semanas de articulação política no Entorno do Distrito Federal, os principais pré-candidatos ao Governo de Goiás passaram a intensificar a aproximação com igrejas e lideranças religiosas, movimento que ganha força na prévia da disputa pelo Palácio das Esmeraldas em 2026. Curtiu a publicação o leitor.

Mauro Cezar (@maurocfbrtito)



@jornalohoje

Paolla Oliveira e Diogo Nogueira surpreenderam os fãs ao anunciar nesta segunda-feira (22) o fim do relacionamento que durou quase cinco anos. A confirmação foi feita pelos dois em uma publicação compartilhada nas redes sociais, em que enfatizaram que a decisão foi tomada de forma madura, sem um motivo específico ou crise dramática. Curtiu a publicação o leitor.

José Lopes

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Decreto publicado no Diário Oficial prevê pagamento em cota única ou parcelamento em até 11 vezes

Aumento de 4,46% no IPTU pode impactar arrecadação em 2026

João César Almeida

Em 2026, o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Goiânia — tributo municipal brasileiro cobrado anualmente dos proprietários de imóveis localizados em áreas urbanas — passará por um reajuste de 4,46%. Os contribuintes poderão pagar em uma cota única ou parcelar em 11 vezes, com pagamentos previstos para começar em 20 de fevereiro de 2026. É possível emitir o boleto no site da prefeitura de Goiânia e o pagamento poderá ser feito por meio boleto bancário ou cartão de débito e/ou crédito. As informações foram divulgadas no Diário Oficial do Município, na última quinta-feira (18). De acordo com o decreto, o IPTU e os demais impostos municipais serão ajustados de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referente ao período de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

Esse aumento está abaixo das expectativas para o ano de 2026, já que acabaria o período de 2023 a 2025, que a Lei Complementar 362/2022 estipulou para não acontecer aumentos superiores à inflação. Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, esse decreto é uma notícia positiva, já que quebra a expectativa de aumento de 5% + IPCA. "Há uma preservação dos custos para as famílias, seguindo a mesma base de reajuste da economia, que é o IPCA", conclui. Dessa forma, uma pessoa que pagou R\$ 1.000 de IPTU no ano de 2025, pagará por volta de R\$ 1.044,60 de imposto.

Mesmo com a boa notícia sobre a correção do IPTU, a economista Greice Guerra, alerta para os problemas que qualquer aumento de imposto pode causar para a população, para o setor produtivo e para o mercado imobiliário. "Todo aumento de imposto pressiona os preços, comprometendo o orçamento das pessoas e das empresas", destaca. Guerra pontua que o início do ano é um momento marcado pelo pagamento de diversos impostos, como IPTU e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), então qualquer aumento mexe no planejamento orçamentário da população.

"Aqueles pessoas que já se encontram endividadas, que hoje representam boa parte da população goiana e brasileira, serão as mais afetadas, além de aposentados e pensionistas que recebem salários mínimos", acrescenta a especialista. Segundo dados divulgados pelo Serasa no Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil, em novembro de 2025, cerca de 80 milhões de pessoas no Brasil estão endividadas. O levantamento também mostra que Goiás é o 15º Estado com mais inadimplentes, com 46,73% da sua população nesta situação.

Além de onerar a população, o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano, impactará o setor imobiliário, na visão de Greice, podendo gerar uma baixa nos preços de aluguéis, para que o locatário consiga arcar com o imposto. Dessa forma, grande parte dos contribuintes terão algum aperto na hora de arcar com os impostos, também influenciando o setor produtivo com uma possível baixa no consumo nos primeiros meses do ano. A Prefeitura de Goiânia espera receber até 1,28 bilhões de reais em 2025, de IPTU e, de acordo com projeções, a arrecadação municipal pode crescer cerca de R\$ 64 milhões apenas com esse reajuste programado para o ano de 2026.

Porém, Guerra ressalta que o aumento do IPTU e o endividamento podem prejudicar estes números. "Querendo ou não existem pessoas, que por não terem renda suficiente, deixam de pagar o IPTU durante o ano, esperando que a prefeitura chame para uma conciliação ou renegociação". A expectativa é que o comportamento dos pagamentos ao longo de 2026 indique se o reajuste, mesmo moderado, conseguirá se converter integralmente em receita para os cofres públicos ou se o aumento da inadimplência poderá frustrar as projeções da prefeitura. (Especial para O HOJE)

DATAS DE PAGAMENTO

Cota única e 1ª parcela: 20 de fevereiro de 2026	7ª parcela: 20 de agosto de 2026
2ª parcela: 20 de março de 2026	8ª parcela: 21 de setembro de 2026
3ª parcela: 20 de abril de 2026	9ª parcela: 20 de outubro de 2026
4ª parcela: 20 de maio de 2026	10ª parcela: 23 de novembro de 2026
5ª parcela: 22 de junho de 2026	11ª parcela: 21 de dezembro de 2026
6ª parcela: 20 de julho de 2026	

Fonte: Diário Oficial do Município



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Exportação de serviços culturais evita alta maior do déficit externo

As exportações líquidas de serviços de saúde, educação e outros de natureza cultural, associado ao sucesso do cinema brasileiro no exterior, ajudaram a conter o avanço do déficit do País com o restante do mundo durante os primeiros 11 meses deste ano. As estatísticas mais recentes divulgadas ontem pelo Banco Central (BC) apontam elevação de 11,86% para o déficit em transações correntes na comparação entre novembro deste ano e igual mês do ano passado, saindo de US\$ 4,418 bilhões para pouco menos de US\$ 4,943 bilhões. O resultado, historicamente negativo, apresentou alta de 20,68% na comparação entre os 11 meses iniciais deste ano e o mesmo intervalo de 2024, com o déficit saindo de US\$ 55.932 bilhões para US\$ 67.496 bilhões, numa variação muito próxima de US\$ 11.565 bilhões.

O ritmo de crescimento na comparação mensal e mesmo quando considerada a evolução no acumulado do ano até novembro teria sido ainda mais intensa quando desconsiderado o saldo entre exportações e importações de serviços culturais. A participação do setor na composição da conta integral do setor de serviços é muito especialmente em relação ao valor total das transações correntes pode parecer pouco expressiva — e de fato assim mostram os dados do BC. Mas a variação apresentada em relação a iguais períodos do ano passado tem sido suficientemente relevante para influir no desempenho geral das contas externas ao longo deste ano — o que apenas reforça o fato de que o setor cultural não deveria ser desprezado na definição de políticas públicas.

Em novembro, o déficit na conta de ser-

viços alcançou algo em torno de US\$ 4,454 bilhões, correspondendo a 90,1% do resultado geral da conta de transações correntes, mas anotou queda de 11,82% em relação ao rombo de US\$ 5,051 bilhões alcançado no mesmo mês de 2024, significando que o País deixou de gastar nesta área algo em torno de US\$ 596,959 milhões. Boa parte dessa "economia" deve ser creditada à conta dos serviços culturais, que também explicam toda a redução do déficit dos serviços em geral entre janeiro e novembro deste ano.

Contribuição

Se em novembro do ano passado, o País despejou para fora do País praticamente US\$ 427,838 milhões para fazer frente a importações de serviços culturais (filmes estrangeiros, por exemplo), neste ano registrou-se uma receita líquida de US\$ 36,091 milhões. Parece muito pouco diante de um déficit superior a US\$ 4,4 bilhões no mesmo mês para a conta de serviços, mas significou uma "virada" de sinal correspondente a US\$ 463,929 milhões, equivalente a praticamente 78% da redução líquida observada para o déficit dos serviços (que foram reduzidos, conforme anotado acima, em quase US\$ 597,0 milhões). Entre janeiro e novembro do ano passado, da mesma forma, o setor de serviços havia exigido remessas líquidas para o exterior na faixa de US\$ 50,211 bilhões, déficit reduzido para US\$ 49,163 bilhões nos mesmos 11 meses deste ano, correspondendo a um recuo de 2,09% (ou seja, US\$ 1,048 bilhão a menos). O rombo teria sido cinco vezes mais alto não fosse o saldo positivo que as exportações de serviços culturais passaram a acumular.

BALANÇO

◆ Nos primeiros 11 meses do ano passado, a conta dos serviços culturais havia acumulado déficit pouco abaixo de US\$ 4,457 bilhões (quase 9% do déficit de todo o setor de serviços).

◆ A queda nas despesas com a compra de serviços culturais fornecidos por estrangeiros levou a conta do setor para terreno positivo neste ano, com superávit de US\$ 136,790 milhões (significando que as receitas passaram a superar a despesas nesta área).

◆ Novamente, o valor parece insignificante diante das dimensões do déficit geral. Mas é importante anotar que essa mudança de sinal representou um impacto de US\$ 4,593 bilhões, correspondentes ao que o País deixou de gastar nesta área entre os dois períodos analisados.

◆ Ainda no setor cultural, os serviços de audiovisual, que haviam gerado um pequeno saldo de US\$ 2,588 milhões entre janeiro e novembro de 2024, produziram superávit de US\$ 81,988 milhões no mesmo intervalo deste ano, quer dizer, quase 32 vezes a mais.

◆ A conta de serviços de

ceitas e tombo de 90,2% nas despesas com a importação daqueles serviços.

◆ Num exercício realizado pela coluna, apenas para reforçar o argumento, excluídos os serviços culturais, o déficit do País em suas transações correntes com o restante do globo teria experimentado salto de quase 25% em novembro (frente à alta de quase 11,9% de fato anotada), saindo de US\$ 3,991 bilhões para US\$ 4,979 bilhões. Em 11 meses, o aumento teria

avançando de praticamente 20,7% para 31,4% (já que o déficit corrente teria subido de US\$ 51,475 bilhões para US\$ 67,633 bilhões).

◆ Para relembrar, a conta de transações correntes contempla dados sobre exportações e importações de bens e mercadorias, despesas com serviços no exterior, a exemplo dos gastos com viagens internacionais, fretes, aluguel de equipamentos importados, além de pagamentos de royalties, juros e remessas de lucros e dividendos para fora do País.

◆ A balança comercial de bens e mercadorias continua a desempenhar papel central na definição do resultado das transações correntes em função do ritmo mais intenso de alta das importações naquela área. Em novembro, especificamente, a queda de 15,28%

no superávit comercial (exportações menos importações) respondeu com sobras

pelo incremento no déficit em transações correntes.

◆ O País elevou suas exportações de bens em 2,27% em relação a novembro do ano passado, de US\$ 28,035 bilhões para US\$ 28,672 bilhões (alta de US\$ 636,920 milhões), com ganho de apenas 1,63% em 11 meses, já que, no período, as vendas de bens ao exterior elevou-se de US\$ 314,763 bilhões para US\$ 319,897 bilhões (variação de US\$ 5,135 bilhões).

◆ Mas as importações de bens cresceram 7,10% em novembro deste ano, saindo de US\$ 21,992 bilhões em 2024 para US\$ 23,553 bilhões, num acréscimo de US\$ 1,560 bilhão.

◆ O resultado foi uma queda de 15,28% para o saldo da balança comercial, que encolheu de US\$ 6,043 bilhões para US\$ 5,119 bilhões (menos US\$ 923,503 milhões).

◆ Entre janeiro e novembro deste ano, o País importou US\$ 269,549 bilhões diante de US\$ 253,043 bilhões nos mesmos 11 meses de 2024, significando uma elevação de 6,52% (US\$ 16,506 bilhões a mais), o que derrubou o saldo comercial de US\$ 61,720 bilhões para US\$ 50,348 bilhões, num tombo de 18,42%.

A retração significou uma perda líquida de US\$ 11,372 bilhões para a balança comercial, equivalente a 98,3% do crescimento registrado pelo déficit em transações correntes no mesmo período.

(Especial para O HOJE)

EXPRESSA

O número de startups em Goiás cresceu 29% em 2025, segundo a segunda edição do Mapeamento do Ecossistema Goiano de Inovação. O levantamento identificou 273 startups ativas no Estado, contra 212 no ano anterior, sinalizando um avanço consistente

de negócios baseados em tecnologia e inovação aplicada.

As empresas atuam em 69 segmentos distintos, com maior concentração em áreas como inteligência artificial, agronegócio, saúde digital, logística e soluções tecnológicas para diferentes setores

da economia.

As startups mapeadas estão distribuídas em 24 municípios, o que indica um movimento de descentralização do ecossistema, historicamente concentrado nas Capital. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Câmara aprova LDO em 1ª votação e avança na tramitação da LOA

Em sessão extraordinária, vereadores aprovaram por unanimidade o projeto devolutivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias; cronograma da LOA prevê aprovação até o fim do ano

Thiago Borges

Os vereadores aprovaram, em primeira votação, o projeto devolutivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em reunião extraordinária na Câmara Municipal de Goiânia, na última segunda-feira (22). A sessão aconteceu exclusivamente para votar o projeto e dar celeridade à tramitação das pautas orçamentárias da cidade.

A LDO era o único projeto previsto para a sessão e foi analisado pelos parlamentares. A matéria foi discutida apenas pela vereadora Kátia Maria (PT), que subiu na tribuna da Casa para criticar a tramitação da LDO, do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Segundo a petista, o “amadorismo” da Prefeitura de Goiânia atrapalhou a condução das matérias no Legislativo.

Apesar das críticas de Kátia, a LDO foi aprovada por unanimidade. Os termos do projeto foram acertados pelos vereadores na reunião da Comissão Mista, na última sexta-feira (19). Na reunião da Mista, o líder do prefeito, Wellington Bessa (DC), e o relator da LDO, vereador Lucas Vergílio (MDB), entraram em discordância e trocaram ofensas



Sessão ocorreu exclusivamente para votar o projeto e dar celeridade à tramitação do orçamento

verbais na reunião.

O acordo, segundo Vergílio, seria que o relatório fosse aprovado com rejeição a todas as emendas apresentadas, com exceção de duas emendas da Mesa Diretora da Câmara e de uma emenda apresentada pelo presidente da Mista, o vereador Cabo Senna (PRD).

Porém, houve a manutenção das propostas do relator, que são alterações no texto feitas pela relatoria do projeto, ou seja, por Vergílio. Já Bessa alegou que o acordo previa também a retirada das propostas do relator.

A falta de consenso sobre o relatório levou à suspensão da sessão para negociações entre os aliados da base. Ao reabrirem os trabalhos, os vereadores aprovaram um voto em separado de Pedro Azulão Jr. (MDB), que substituiu a proposta original. A versão

aprovada confirmou a redução do remanejamento orçamentário para 23% e incluiu três emendas, de autoria de Kátia, Aava Santiago (PSDB) e Oséias Varão (PL).

Com a votação na segunda, a LDO deve ser aprovada em segunda votação e enviada para sanção do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) ainda nesta terça-feira (23). A agilidade para aprovação das pautas orçamentárias é resultado de uma articulação do prefeito para que a base trabalhasse na aprovação da LDO antes do Natal e da LOA antes do fim do ano.

LOA

Além da aprovação da LDO, os trabalhos da LOA já foram iniciados na Câmara. Na mesma segunda-feira, o vereador Pedro Azulão Jr. (MDB), relator da LOA, realizou as duas au-

diências públicas previstas, uma no período da manhã, antes da sessão extraordinária do plenário, e outra pela tarde. Sem a presença de populares, as audiências contaram com a participação de representantes do secretariado da Prefeitura de Goiânia.

O cronograma da LOA prevê que o prazo para os vereadores enviarem as emendas ao projeto termina nesta terça. Na quarta-feira (24), o relatório final da matéria será apresentado em reunião da Comissão Mista.

Além disso, o presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), irá convocar uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira (29) para que a LOA seja aprovada em primeira votação e, na terça-feira (30), o plenário aprove o orçamento da capital goiana em segundo turno.

Com críticas da oposição, CEI da Limpa Gyn chega ao fim

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn aprovou o relatório final do colegiado em sessão extraordinária na última segunda-feira (22). O texto foi aprovado por unanimidade, mas os vereadores Fabricio Rosa (PT) e Aava Santiago (PSDB) apresentaram ressalvas ao relatório.

Rosa manifestou descontentamento com o conteúdo final do relatório. Para Fabrício, a CEI não aprofundou questionamentos sobre o processo licitatório e voltou a defender a prorrogação da comissão de inquérito.

“Defendo isso porque existe uma série de irregularidades que para mim não foram a fundo. Eu tinha uma expectativa maior com essa investigação. A primeira começo lá no processo licitatório. Não houve concorrência entre as várias empresas, o que houve foi apenas a escolha da Limpa Gyn, sem nenhum tipo de concorrência. Esse processo foi questionado na Justiça. Por duas vezes, o processo licitatório ficou parado”, destacou o vereador em entrevista coletiva.

Segundo o vereador, há indícios de superfaturamento nos valores pagos por tonelada em comparação aos contratos da Limpa Gyn com outros municípios. O petista também



questionou a atuação de servidores ligados ao consórcio que teriam atuado tanto na licitação quanto na fiscalização do contrato.

Em consonância ao petista, a vereadora Aava Santiago (PSDB) avaliou que, embora o relatório seja mais robusto do que investigações anteriores, como a CEI da Comurg, faltou precisão na responsabilização.

“O relatório traz apontamentos relevantes, mas eu senti falta de uma definição mais clara sobre como esses problemas serão efetivamente re-

soltos. O que ficou muito evidente ao longo da CEI foi uma deficiência profunda no processo de fiscalização e de pagamento desse contrato, algo que não pode ser tratado como detalhe administrativo”, afirmou a vereadora.

Ausência de prazos

A tucana também criticou a ausência de prazos para que a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) apresente um diagnóstico sobre possíveis valores pagos indevidamente e cobrou explicações

sobre a não instalação das balanças previstas em contrato.

Aava apresentou um ofício, na tentativa de anexar ao relatório, para determinar que a Seinfra apresente, no prazo de 30 dias após a publicação do relatório, uma relação detalhada dos pagamentos realizados e de eventuais prejuízos ao município. No entanto, conforme explicou o presidente da comissão, Welton Lemos (Solidariedade), a proposta não pode ser incorporada ao relatório, visto que o texto já havia sido aprovado.

O ofício foi anexado na ata da última reunião da CEI.

Lemos defendeu que a comissão cumpriu integralmente seu papel dentro do prazo regimental de 120 dias. Para o presidente da CEI, foram identificadas desinformações contratuais que agora serão encaminhadas ao Paço Municipal. Welton ressaltou que não houve indícios de crime e destacou que a CEI não pode “criar fatos”, mas apontar falhas administrativas para correção. (Especial para O HOJE)

Relatório foi aprovado por unanimidade em reunião extraordinária; parlamentares da oposição criticaram o fim das investigações

Ricardo Stuckert/PR



Governo alega vedação da Lei de Responsabilidade Fiscal para barrar parcelas previstas para 2027 e 2028

Lula sanciona reajuste de 8% para servidores do Judiciário

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou nesta segunda-feira (22) o reajuste salarial de 8% para os servidores do Judiciário federal, com vigência a partir de 2026. No entanto, Lula vetou o trecho do projeto que previa novos aumentos de 8% em julho de 2027 e julho de 2028, conforme havia sido aprovado pelo Congresso Nacional em novembro.

Na justificativa apresentada pelo Palácio do Planalto, o governo argumenta que a criação de despesas com pessoal a serem implementadas após o fim do mandato presidencial contraria o artigo 21 da Lei de Responsabilidade Fiscal. A recomendação pelo veto partiu dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O argumento consta em texto publicado no Diário Oficial da União, no qual o governo afirma que, apesar da "boa intenção do legislador", a proposta "contraria o interesse público ao estabelecer aumento da despesa com pessoal com parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do Presidente da República".

O reajuste passa a valer a partir de 1º de julho de 2026 e incide apenas sobre os vencimentos básicos dos servidores, não alcançando os ministros do STF ou outros magistrados. Com o aumento, o salário de um analista judiciário no fim da carreira chegará a R\$ 10.035,51. Já o técnico judiciário no nível mais alto passará a receber R\$ 6.116,55. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Em confraternização, Caiado reúne bancada goiana e adota tom eleitoral

Encontro abordou projeto político de Daniel e pré-candidatura do governador para a corrida presidencial

Marina Moreira

Têm sido frequentes os encontros e reuniões entre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), e deputados federais. Recentemente, o pré-candidato à Presidência da República esteve junto ao Poder Legislativo para discutir pautas relacionadas à autonomia dos Estados, combate ao crime organizado e segurança pública.

Já na última sexta-feira (19), o chefe do Executivo goiano promoveu uma confraternização onde estiveram presentes tanto deputados federais quanto parlamentares da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Tal encontro teve um caráter menos formal e está de acordo com o costume de Caiado de fazer confraternização todos os anos, com a presença de parlamentares do Congresso Nacional.

Dos 41 deputados da Alego, 17 compareceram. Entre eles o líder do governo no parlamento estadual, deputado Tales Barreto (UB), o presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB), o presidente do PDT de Goiás, George Morais, e Amilton Filho (MDB).

Também estiveram presentes os deputados federais Ma-

russa Boldrin (MDB), Ismael Alexandrino (PSD), Zacharias Calil (UB) e Flávia Morais (PDT), líder da banda de Goiás no Congresso Nacional. Surpreendeu o comparecimento de Alexandrino, que não tem uma relação das melhores com Caiado. Nomes importantes da política goiana no Senado, como do empresário e futuro adversário de Daniel Vilela, o senador Wilder Morais, não participaram da confraternização.

Nos bastidores, o que se sabe é que, apesar do encontro não ter sido formal, foram abordadas questões relativas ao projeto do vice-governador e pré-candidato ao governo do Estado, Daniel Vilela (MDB). Caiado destacou o que o motiva a continuar sua atuação no meio político-institucional e o que o levou a confirmar seu interesse na disputa pelo Palácio do Planalto.

Sem recuar

Cabe ressaltar que, além de ser um momento de confraternização, o encontro também rendeu discussões em torno da política e pautas eleitorais. Na ocasião, o governador reafirmou a sua crença de que quanto mais candidatos disputarem contra Lula, maior a



Caiado, Daniel e Gracinha receberam deputados federais e estaduais no Palácio das Esmeraldas

chance de a direita obter êxito nas eleições presidenciais. Assim, Caiado evidenciou que não pretende deixar de lado sua pré-candidatura.

O governador ressaltou a parceria da Alego com a bancada federal na Câmara dos Deputados para a manutenção da governabilidade, do crescimento do Estado e da consequente melhoria de vida dos goianos. "É isso que a política faz de maravilhoso. Há um trabalho artesanal e coletivo que atinge a população", declarou Caiado ao agradecer os deputados pela aprovação de matérias do governo na Alego.

Avaliação positiva

O chefe do Executivo goiano reforçou seu ponto de vista

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

O arco do Aro

À medida que Janeiro desponta no calendário do recesso do Poder, uma dúvida imensa paira sob gabinetes políticos de Brasília e Belo Horizonte: Quem vai controlar em 2027 o 2º maior colégio eleitoral do Brasil, fiel da balança toda eleição, e um dos quatro Estados mais ricos do País? De um lado, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (NOVO), não tem sucessor eleitoral à altura. De outro, o PT carece de nome chamativo para as urnas. Por ora, o senador Rodrigo Pacheco (PSD), preferido do presidente Lula da Silva, desistiu da política. Tido como o sucessor natural de Zema, o vice Mateus Simões (PSD) não convence aliados ainda. Ele chamou centenas de prefeitos para reunião e avisou que o caixa está apertado para ano que vem. Desponta na língua afiada de caciques, devagar, mas timido, o nome do Secretário de Governo, Marcelo Aro (PP). Com trânsito suprapartidário e entregando benesses para os municípios.

Mais uma lá

Já citamos quase uma dezena de empresas que mudam sede para Assunção ou abrem filial no Paraguai. Mais uma se interessa. O ministro da Indústria e Comércio do país vizinho, Javier Giménez, reuniu-se com executivos da têxtil brasileira Döhler S.A., que planejam instalar uma planta por lá. O Paraguai desburocratizou a administração e impostos não passam de 15% sobre vendas ou ganhos.

Mão grande

Pelo notório, a mão grande nos Correios não se resumiu ao comando que sucateou e quebrou a estatal. Lembram do Sedex que saiu do interior do Paraná para Minas, e custou R\$ 124? Foi roubado. Passado um mês, foi a única encomenda que não chegou ao CD de Belo Horizonte. Segundo a leitora, eram convites de bodas de ouro dos pais. Apesar disso, a cerimônia aconteceu no domingo (21). Mas o ladrão não apareceu.

Risco na reputação

A nova campanha das Havaianas, em que a atriz Fernanda Torres inicia com a frase "eu não quero que você comece 2026 com o pé direito", gerou uma enxurrada de críticas nas redes sociais sob suspeita de viés ideológico. A CEO do Grupo She, Claudia Martinez, que trabalha com gestão de risco reputacional, aconselha as empresas a adotarem a neutralidade, sobretudo em tempos de polarização. Veja mais no site.

Guia VIP

Ex-presidente da Polônia de 1990 a 95, o sindicalista Lech Walesa virou guia de turismo VIP no seu país. Prêmio Nobel da Paz em 1983, Walesa aparece numa foto em cartaz de agência de turismo para grupos que querem percorrer Varsóvia e encontrar personalidades públicas. Brasileiros compraram um roteiro recentemente.

Gargalo\$

O segundo capítulo do Panorama do Contas a Pagar 2026, estudo inédito da Qive, revela que, apenas em 2025, os setores de Varejo e Indústria receberam R\$ 50 milhões em boletos cuja origem não consta na base da Receita Federal. Apesar de não indicarem necessariamente fraude, os valores apontam para um problema crescente: inconsistências de compliance que dificultam a prestação de contas.

ESPLANADEIRA

#Multiplan completa 10 anos do Multiplique o Bem, projeto impactou 5,5 mi de pessoas em 7 Estados. #Generali Brasil oferece cobertura ampliada para casais gestantes. #Austral Seguradora cresceu 35% em prêmios emitidos no Seguro Garantia. #Skeps e CNP unem forças e criam a holding TD Group, focada em PMEs. #Cursos EaD de graduação da Afya Unigranrio com descontos promocionais no site. #Academia Brasileira de Música lança 3ª edição do Catálogo de Obras do compositor Ricardo Tauchian. (Especial para O HOJE)



Governo alega vedação da Lei de Responsabilidade Fiscal para barrar parcelas previstas para 2027 e 2028

Lula sanciona reajuste de 8% para servidores do Judiciário

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou nesta segunda-feira (22) o reajuste salarial de 8% para os servidores do Judiciário federal, com vigência a partir de 2026. No entanto, Lula vetou o trecho do projeto que previa novos aumentos de 8% em julho de 2027 e julho de 2028, conforme havia sido aprovado pelo Congresso Nacional em novembro.

Na justificativa apresentada pelo Palácio do Planalto, o governo argumenta que a criação de despesas com pessoal a serem implementadas após o fim do mandato presidencial contraria o artigo 21 da Lei de Responsabilidade Fiscal. A recomendação pelo veto partiu dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O argumento consta em texto publicado no Diário Oficial da União, no qual o governo afirma que, apesar da "boa intenção do legislador", a proposta "contraria o interesse público ao estabelecer aumento da despesa com pessoal com parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do Presidente da República".

O reajuste passa a valer a partir de 1º de julho de 2026 e incide apenas sobre os vencimentos básicos dos servidores, não alcançando os ministros do STF ou outros magistrados. Com o aumento, o salário de um analista judiciário no fim da carreira chegará a R\$ 10.035,51. Já o técnico judiciário no nível mais alto passará a receber R\$ 6.116,55. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Em confraternização, Caiado reúne bancada goiana e adota tom eleitoral

Encontro abordou projeto político de Daniel e pré-candidatura do governador para a corrida presidencial

Marina Moreira

Têm sido frequentes os encontros e reuniões entre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), e deputados federais. Recentemente, o pré-candidato à Presidência da República esteve junto ao Poder Legislativo para discutir pautas relacionadas à autonomia dos Estados, combate ao crime organizado e segurança pública.

Já na última sexta-feira (19), o chefe do Executivo goiano promoveu uma confraternização onde estiveram presentes tanto deputados federais quanto parlamentares da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Tal encontro teve um caráter menos formal e está de acordo com o costume de Caiado de fazer confraternização todos os anos, com a presença de parlamentares do Congresso Nacional.

Dos 41 deputados da Alego, 17 compareceram. Entre eles o líder do governo no parlamento estadual, deputado Tales Barreto (UB), o presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB), o presidente do PDT de Goiás, George Morais, e Amilton Filho (MDB).

Cabe ressaltar que, além de ser um momento de confraternização, o encontro também rendeu discussões em torno da política e pautas eleitorais. Na ocasião, o governador reafirmou a sua crença de que quanto mais candidatos disputarem contra Lula, maior a

chance de a direita obter êxito nas eleições presidenciais. Assim, Caiado evidenciou que não pretende deixar de lado sua pré-candidatura.

O governador ressaltou a parceria da Alego com a bancada federal na Câmara dos Deputados para a manutenção da governabilidade, do crescimento do Estado e da consequente melhoria de vida dos goianos. "É isso que a política faz de maravilhoso. Há um trabalho artesanal e coletivo que atinge a população", declarou Caiado ao agradecer os deputados pela aprovação de matérias do governo na Alego.

Avaliação positiva

O chefe do Executivo goiano reforçou seu ponto de vista

sobre a conjuntura em que o Estado se encontra e ressaltou as áreas que apresentaram crescimento durante sua gestão. "Vocês sabem que a validação das nossas votações nos deu resultados que hoje são incompreendidos pela maioria dos Estados brasileiros. Goiás está crescendo de forma acelerada, em uma curva exponencial, em cada uma das áreas, tornando-se um Estado cada vez mais pujiante", afirmou.

A deputada federal Flávia Morais sinalizou que continuará a ajudar o Estado através de sua atuação na Câmara dos Deputados. A líder da bancada goiana comentou a avaliação positiva da gestão Caiado. "Nossa gratidão, respeito e carinho

ao governador. Estamos na retaguarda para poder apoiar e ajudar. E temos muito orgulho de tudo que Goiás tem se tornado em nível nacional, o reconhecimento do trabalho do nosso governador, o mais bem avaliado do Brasil", destacou.

Daniel Vilela enfatizou a importância de o governo não necessitar recompor forças políticas em decorrência da perda de vínculo com parlamentares. "Durante os últimos anos, sempre tivemos momentos de harmonia e confraternização, sem que houvesse a necessidade de realizar momentos de re-pactuação ou recomposição política. Fico muito feliz em poder ter essa relação próspera", observou o vice-governador. (Especial para O HOJE)

Ana Paula Rezende quer ser candidata pelo legado do pai

Filha de Iris Rezende diz que decisão amadureceu com o cenário político e defende a necessidade de mandato para disputar espaços de poder

Micael Silva

Filha do ex-governador Iris Rezende, Ana Paula Rezende confirmou publicamente sua pré-candidatura ao Senado. A declaração foi feita neste sábado (20), durante a 31ª edição do programa Deputados Aqui, no bairro Jardins do Cerrado, em Goiânia. A confirmação ocorreu no palco do evento, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (UB), do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do prefeito da Capital, Sandro Mabel (UB), diante de importantes lideranças políticas do Estado.

"Nunca vi tanta gratidão e tanto amor"

Ana Paula afirmou ter acompanhado de perto a preparação do evento e relatou o impacto ao perceber o reconhecimento popular ao legado de Iris Rezende Machado. "Eu nunca vi tanta gratidão, tanto amor nas pessoas. As pessoas aqui são felizes. As pessoas aqui são gratas", declarou.

Segundo a filha de Iris, a relação do pai com a população sempre ultrapassou o cargo institucional. "Meu pai foi um político presente de corpo e alma. Ele participou desse projeto aqui do começo ao fim. Ele visitava as obras", relembrou ao ouvir relatos de moradores que tiveram contato direto com Iris Rezende.

Trajetória de seu pai

Ana Paula destacou que a trajetória de Iris foi construída a partir da escuta ativa da população. "Ele estava presente de verdade. Ele sentia o que as pessoas estavam precisando e lutava por aquilo", disse. Para a filha do ex-governador, esse modo de fazer política, baseado na proximidade e no compromisso com as demandas reais, não pode ser perdido.

Durante o discurso, reforçou que o evento representava



Benedito Braga

Confirmação foi feita ao lado do vice-governador

Daniel Vilela, que é pré-candidato ao governo

de atuação política no Brasil, ao levar o poder público diretamente às comunidades.

"Sou pré-candidata ao Senado"

Questionada sobre os rumores que envolvem seu nome para a disputa eleitoral, Ana Paula foi direta: "É de verdade, sim. Eu sou pré-candidata, sim".

Segundo a filha de Iris, a decisão vai além da memória do pai e está ligada à defesa de uma forma específica de fazer política. "Não é só para defender e honrar a história do meu pai. É para defender essa política que ele fez por 70 anos da vida dele, onde as pessoas são ouvidas e respeitadas", declarou.

Ana Paula também ressaltou a necessidade de representantes comprometidos com os sonhos da população. "O povo precisa de representantes à altura dos seus sonhos. A gente não pode deixar esses exemplos e essas missões que ele deixou serem esquecidos."

Compromisso com a comunidade

Durante o evento, Ana Paula relatou demandas apresentadas por moradores da região, como a falta de áreas de lazer. "Foi pedido para mim aqui um parque. Aqui faltam praças."

A filha do ex-governador anuciou que, por meio do instituto que preside, irá presentear a

comunidade com o projeto de um parque para a região.

"Que esse parque seja entregue até o próximo Natal [de 2026], para que as pessoas possam usufruir e ser ainda mais felizes", declarou.

Incentivo de Vilela

Presente no evento, o vice-governador Daniel Vilela destacou a importância de preservar a memória política de Iris Rezende e afirmou que Ana Paula representa a continuidade desse legado.

"Nós tivemos referência e exemplo, e é através desse exemplo que vamos conseguir continuar uma história de um Estado bem representado politicamente", afirmou.

Daniel revelou ainda que sempre incentivou Ana Paula a ingressar na vida pública. "Tenho a certeza absoluta de que essa é uma missão da qual você não tem como abrir mão", disse, ao ressaltar que a filha de Iris se preparou ao longo da vida pela convivência com o pai.

"Não estou pedindo voto, mas relembrando a boa política"

Em tom institucional, Daniel afastou o caráter eleitoral do discurso, mas destacou o simbolismo do momento. "Não estou aqui pedindo voto, nem fazendo pronunciamento eleitoral. Pelo contrário, estou aqui relembrando a boa política",

afirmou o vice-governador.

Segundo o presidente estadual do MDB, o legado de Iris Rezende foi transformador não apenas para Goiânia, mas para todo o Estado. "Demonstrando o quanto essa história é importante na vida das pessoas e o quanto foi transformadora para esta cidade e para Goiás", concluiu Daniel.

Sobrenome de peso

Filha de Iris Rezende Machado, Ana Paula carrega um sobrenome de forte peso político em Goiás. Iris foi governador do Estado, deputado estadual, senador da República, prefeito de Goiânia e deixou um legado marcado pela proximidade com a população, pela defesa do municipalismo e por obras estruturantes que transformaram a Capital e o Estado.

Ana Paula já havia sido sondada em outros momentos, inclusive pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e pelo senador Wilder Moraes (PL), possíveis adversários de Daniel Vilela nas urnas em 2026, para ingressar na vida pública, mas avalia que agora é o momento adequado para colocar seu nome à disposição. A decisão, conforme aliados, amadureceu diante do atual cenário político e do desejo de dar continuidade a um projeto de representação alinhado ao legado deixado por Iris Rezende. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



“

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Reformulação estratégica no GOIÁS

Verdão entra em 2026 pressionado por resultados, mas com a chance de iniciar um novo ciclo mais competitivo

Divulgação



Marcão perdeu protagonismo e a tendência é que busque um novo clube

Herbert Alencar

A menos de uma semana do início da pré-temporada, o Goiás Esporte Clube segue em processo de ajustes finos no elenco que disputará a temporada de 2026. Mesmo após anunciar reforços pontuais, a diretoria alviverde trabalha internamente não apenas para fortalecer o grupo, mas também para reavaliar permanências e possíveis saídas de atletas que ainda possuem contrato vigente. O movimento faz parte de uma reformulação planejada em conjunto pelo técnico Daniel Paulista e pelo diretor de futebol Michel Alves, com foco em equilíbrio financeiro, desempenho esportivo e adequação ao perfil desejado para o próximo ano.

Chegada e saídas

Até o momento, o Goiás confirmou as contratações do lateral-direito Rodrigo Soares, do lateral-esquerdo Nicolas e do meia Lourenço, além do jovem atacante Kadu, apostando para o setor ofensivo. O zagueiro Luisão, que pertence ao Santos, já tem acordo encaminhado e deve ser oficializado nos próximos dias. Paralelamente às chegadas, alguns nomes importantes do elenco atual passaram a ser avaliados como negocáveis, mesmo tendo vínculo contratual até o fim de 2026.

Entre eles está o volante Marcão. Contratado em 2024, o jogador teve papel relevante na Série B daquele ano, quando disputou 37 partidas e marcou sete gols, sendo um dos destaques do time. Em 2025, porém, apesar de ter atuado em 40 jogos, não conseguiu repetir o mesmo nível de atuação. Aos 34 anos, Marcão perdeu protagonismo e, diante

do cenário, a tendência é que busque um novo clube, possivelmente também na Série B, abrindo espaço no elenco e na folha salarial do Verdão.

Outro nome em análise é o do zagueiro Titi. Experiente, com 37 anos, o defensor chegou ao Goiás no meio da última Série B, vindo do Fortaleza, em um momento de emergência, quando o clube enfrentava problemas com lesões no setor defensivo, especialmente de Messias e Lucas Ribeiro. Titi entrou em campo 15 vezes, cumpriu sua função, mas pode não permanecer para 2026, já que a diretoria busca um perfil mais jovem e com maior disponibilidade física para a temporada longa que se desenha.

Já o meia-atacante Eslí García representa um caso diferente. Contratado com status de titular e expectativa alta, o venezuelano de 25 anos não conseguiu se firmar. Foram 22 partidas disputadas e apenas dois gols marcados, com dificuldades de adaptação e sequência dentro da equipe. Mesmo com contrato até 2026, o jogador também pode ser negociado, em uma tentativa do clube de reorganizar o setor ofensivo e buscar atletas mais decisivos.

Mudança no regulamento leva a Copa do Brasil

Enquanto ajusta o elenco, o Goiás também celebra uma importante notícia fora das quatro linhas: o retorno à Copa do Brasil. Com o encerramento da edição de 2025, que terminou com o Corinthians conquistando o tetracampeonato ao vencer o Vasco na final, as atenções já se voltam para o torneio de 2026. Beneficiado por mudanças no sistema de classificação, o Verdão garantiu vaga e voltará a disputar a

competição após dois anos de ausência. A última participação foi em 2023, quando acabou eliminado pelo Águia de Marabá, nos pênaltis, ainda na segunda fase.

Na próxima edição, o Goiás será um dos representantes do futebol goiano, ao lado de Vila Nova, Atlético Goianiense e Anápolis. A Copa do Brasil 2026 promete ser histórica. Pela primeira vez, o torneio contará com 126 clubes, número recorde e 34 a mais do que na edição anterior. Com a ampliação, a competição passa a ter nove fases eliminatórias, duas a mais que o formato tradicional.

O novo modelo prevê que a primeira fase seja disputada pelos 28 clubes piores colocados no Ranking da CBF, com 14 avançando à segunda fase,

onde se juntam a outros 72 times. Na terceira etapa, entram os campeões da Copa Verde, da Série C, da Série D e da Copa do Nordeste — neste último caso, o Confiança herdou a vaga do Bahia. Já os clubes que disputarão a Série A em 2026, caso do Goiás, só entram a partir da quinta fase, quando restarem apenas 12 equipes vindas das etapas iniciais.

A partir dessa fase, os confrontos passam a ser em jogos de ida e volta, formato mantido até a semifinal. A grande novidade ficará por conta da decisão: a final da Copa do Brasil 2026 será disputada em jogo único, algo inédito na história da competição. Com calendário definido, elenco em reformulação e retorno a um dos torneios mais importantes do país, o Goiás entra em 2026 pressionado por resultados, mas com a chance de iniciar um novo ciclo mais competitivo e estruturado. (Especial para O HOJE)

CONSAGRAÇÃO

Sem reforços e em meio à crise, Corinthians fecha 2025 com dois títulos e temporada histórica

O Corinthians encerrou a temporada 2025 contra-riando praticamente todas as previsões feitas no início do ano. Mesmo enfrentando uma grave crise política, endividamento elevado e sem realizar investimentos na contratação de reforços, o clube paulista conquistou dois títulos de grande relevância: o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil. A consagração nacional veio no último domingo, no Maracanã, com a vitória por 2 a 1 sobre o Vasco, resultado que garantiu ao Timão o título da Copa do Brasil. Além da taça, o triunfo rendeu ao clube cerca de R\$ 77 milhões em premiação paga pela CBF e assegurou uma vaga direta na fase de grupos da Conmebol Libertadores de 2026.

Meses antes, o Corinthians já havia comemorado o título estadual ao superar o Palmeiras na final do Campeonato Paulista, na Neo Química Arena. A conquista teve peso simbólico ainda maior por encerrar o jejum de títulos do clube e impedir que o rival alcançasse um inédito tetra-campeonato consecutivo no futebol paulista. Dentro

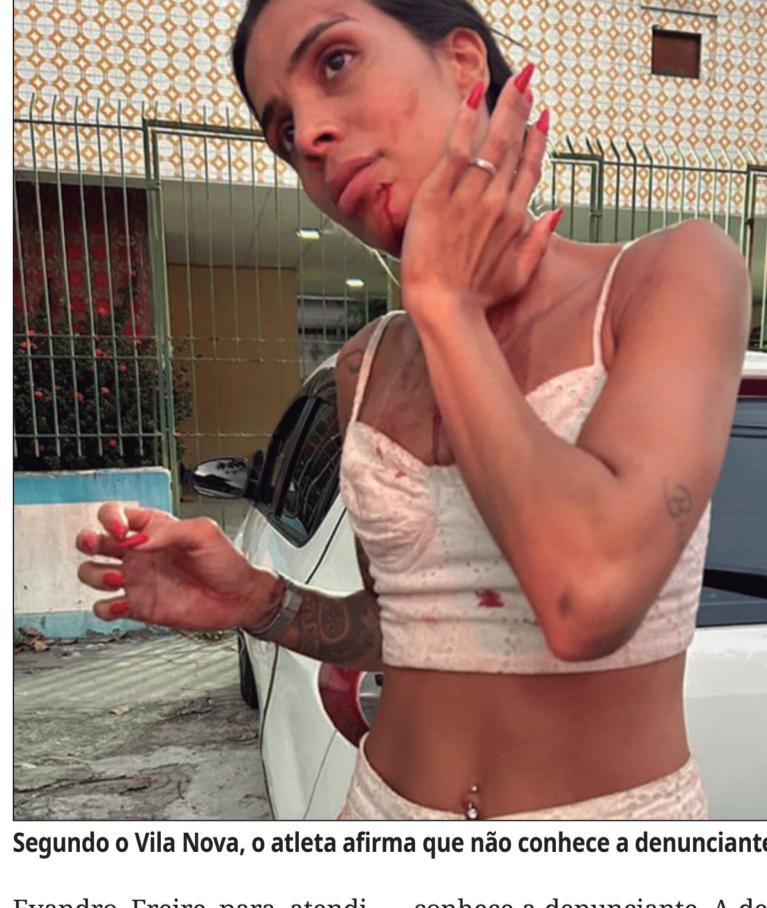
de campo, o desempenho foi vencedor. Fora dele, o cenário foi de turbulência constante. Ao longo de 2025, o clube viveu um processo de impeachment do então presidente Augusto Melo, a eleição de Osmar Stabile para um mandato tampão e o avanço de investigações judiciais. Ex-presidentes como Andrés Sanchez e Duilio Monteiro Alves foram denunciados pelo Ministério Público por crimes como apropriação indébita, aprofundando o desgaste institucional.

A situação financeira também foi um dos principais desafios da temporada. Com atrasos recorrentes em pagamentos e uma dívida estimada em R\$ 2,7 bilhões, o Corinthians chegou ao limite operacional. Mesmo com a receita obtida na Copa do Brasil, o clube deverá fechar o exercício no vermelho e negocia um empréstimo de aproximadamente R\$ 70 milhões para honrar compromissos imediatos. Os reflexos da crise foram sentidos diretamente no CT Joaquim Grava. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

PROMESSA COLORADA

Mulher denuncia agressão de atacante do Vila; jogador nega

Divulgação



Segundo o Vila Nova, o atleta afirma que não conhece a denunciante

Evandro Freire para atendimento médico.

O atleta citado na denúncia é o atacante Gustavo Mathiello, conhecido como Gustavo Pajé, de 20 anos, que pertence ao Vila Nova. Em nota enviada à imprensa, o clube informou que o jogador está de férias, em contato com a diretoria, e nega qualquer participação nas agressões. Segundo o Vila Nova, o atleta afirma que não

conhece a denunciante. A defesa do jogador também se manifestou, afirmando que a versão divulgada nas redes sociais foi contestada por pessoas que estavam no bar. De acordo com a assessoria, a publicação original teria sido editada posteriormente, com restrição de comentários, para evitar a divulgação de relatos divergentes. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

BRs goianas exigem redobrar atenção após 8 mortes em 3 dias

Especialista alerta para imprudência, chuvas e falta de experiência de motoristas como fatores que ampliam os riscos nas rodovias durante as festas

Letícia Leite

O aumento do fluxo de veículos nas rodovias federais de Goiás durante o fim de ano voltou a preocupar autoridades de trânsito após um fim de semana marcado por números elevados de acidentes graves. Nas estradas sob responsabilidade da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, foram registrados 27 sinistros, que deixaram 37 pessoas feridas e resultaram em oito mortes. O balanço reforça o alerta para o período mais crítico do calendário viário, que se estende até o Carnaval. Além da gravidade dos acidentes, a PRF intensificou as ações de fiscalização e contabilizou 1.000 autuações por infrações diversas. Ao todo, 1.587 veículos e 2.163 pessoas foram fiscalizados nas rodovias federais goianas, em uma tentativa de conter comportamentos de risco que seguem entre as principais causas de mortes no trânsito.

Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, os números refletem um cenário já esperado para esta

época do ano, mas que poderia ser evitado com mais prudência. "No fim do ano, além dos fatores normais como o abuso dos motoristas, que mesmo diante das velocidades elevadas fazem manobras bruscas e ultrapassam em locais proibidos, alguns chegam a ultrapassar pelo acostamento", explica. Segundo ele, o período de férias e das festas reúne muitos condutores que não têm o hábito de pegar estrada. "Muitos só viajam nessa época e, às vezes, não têm experiência para trafegar em vias de maior velocidade. E ainda estamos no período de chuva, o que torna as rodovias mais inseguras exigindo maior atenção dos motoristas", completa.

Entre os acidentes com vítimas fatais registrados no fim de semana, estão colisões frontais, capotamentos, atropelamentos e ultrapassagens em locais proibidos. Em Montes Claros de Goiás, uma colisão frontal entre dois caminhões na BR-070 deixou um morto e dois feridos. No mesmo município, outra colisão frontal, envolvendo um carro de passeio e uma camionete, resultou



Somente entre sexta-feira (19) e domingo (21), foram registrados 27 acidentes, com 37 pessoas feridas e oito mortes, segundo a PRF

na morte de três pessoas da mesma família, incluindo um bebê de sete meses. Em Cocalzinho de Goiás, um homem morreu após ser ejetado do veículo em um capotamento na BR-414. O condutor apresentava índice de álcool no teste do etilômetro que configura crime de trânsito. Já em Porangatu, uma tentativa de ultrapassagem terminou na morte de duas pessoas da mesma família na BR-153. Em Rio Verde, um pedestre morreu após ser atropelado ao atravessar a BR-060.

Para Rothen, além do com-

portamento dos motoristas, a infraestrutura das rodovias também pesa no aumento dos acidentes. "Muitas das nossas rodovias não oferecem condições adequadas. Mesmo onde tem pedágio, existem muitos problemas. Associadas à falta de educação e de cuidado por parte dos motoristas, a fiscalização ainda é pequena", avalia. "Viajo sempre e vejo muita pouca fiscalização. Tudo isso associado aumenta os acidentes." As condições climáticas típicas desta época do ano também agravam os riscos. Com pancadas de chuva frequentes,

a visibilidade diminui e o risco de aquaplanagem aumenta, especialmente em trechos de pista simples. O especialista reforça que a preparação do veículo é fundamental antes de viajar. "É importante o motorista inicialmente ter o carro preparado, principalmente verificando os limpadores de para-brisa e os pneus. Os limpadores normalmente ressecam no período de estiagem", orienta. Em caso de chuva forte, Rothen recomenda reduzir a velocidade e evitar paradas em locais perigosos. (Especial para O HOJE)

goias.gov.br/goiasnumero1

Goiás no seu melhor estado.

O governo que mudou a história de Goiás entregou resultados que transformaram a vida das pessoas. Hoje, o Estado vive seu melhor momento: mais forte, mais seguro e pronto para o futuro.

Ainda há muito o que fazer, mas a mudança que deu certo vai continuar.

1º lugar
no Ideb

Mais de
R\$ 28 bilhões
investidos
na saúde
desde 2019

Estado líder
na geração
de emprego

Estado mais
seguro do Brasil

Maior programa
de combate à
pobreza do Brasil

Maior programa
de infraestrutura
rodoviária da
história do estado

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Mais Saúde Goiânia apostava em APP; setor enfrenta desafios estruturais

Ferramenta integrada à plataforma Prefeitura 24h promete ampliar o agendamento de consultas na atenção básica, mas TCM-GO, pacientes e Sindsaúde apontam limites da tecnologia diante da falta de estrutura e profissionais

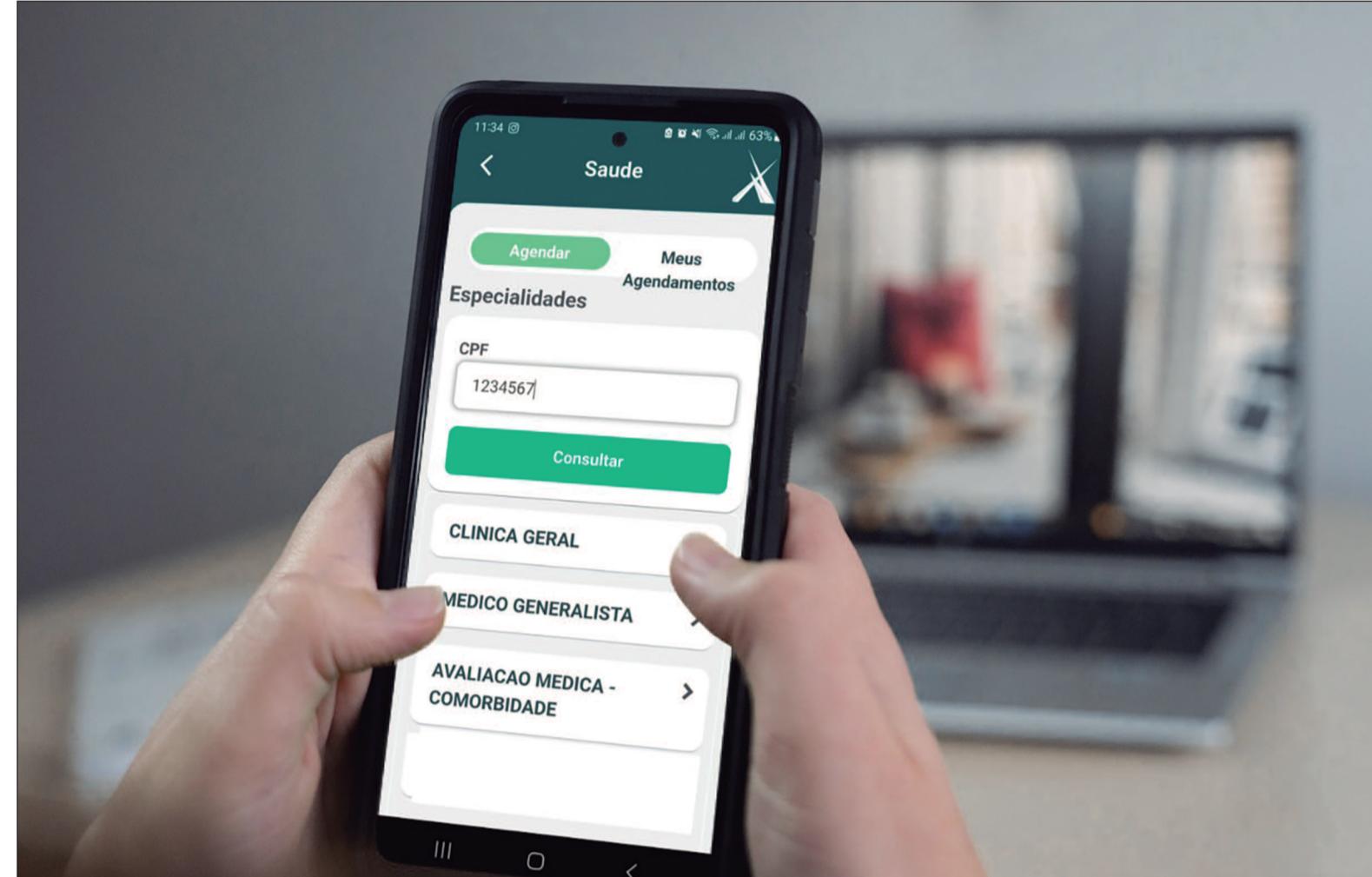
Anna Salgado

O lançamento do aplicativo Mais Saúde Goiânia pela prefeitura de Goiânia, integrado à plataforma "Prefeitura 24h", representa a mais recente aposta tecnológica da gestão municipal para organizar o agendamento de consultas na rede pública.

Com uso de inteligência artificial e georreferenciamento, a ferramenta promete ampliar o acesso a cerca de 30 mil consultas mensais na atenção básica, nas áreas de clínica geral, pediatria, ginecologia e odontologia. Para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto, a iniciativa convive com dificuldades estruturais já apontadas por órgãos de controle e por relatos de pacientes.

O histórico do município com o agendamento digital é marcado por instabilidade. Em 2019, Goiânia utilizava o aplicativo "Saúde Fácil", descontinuado pela gestão seguinte, o que levou a população a depender exclusivamente de canais alternativos. Durante esse período, o agendamento ficou restrito ao número 0800-646-1560, que não aceita chamadas de celular, e ao WhatsApp (62) 3209-9727.

Usuários relatam falhas re-



Alex Malheiros

APP tenta organizar agendamento de consultas em meio a desafios de infraestrutura, pessoal e abastecimento das unidades de saúde

correntes, como mensagens de inexistência do número, ligações interrompidas e atendimento lento, baseado em respostas automáticas que nem sempre resultam em marcações efetivas.

Embora a prefeitura informe que o Mais Saúde foi desenvolvido internamente, sem custos adicionais, e integre um plano de transformação digital estimado em R\$ 200 milhões, os dados do Relatório de Levantamento nº 1/2025 do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) indicam entraves que extrapolam o campo tecnológico.

A auditoria, realizada nos primeiros 100 dias da atual gestão, apontou que 73% das unidades de atenção básica estão sobrecarregadas, principalmente pela falta de técnicos de enfermagem e pessoal administrativo. Além disso, 67,9% das unidades não possuem gestor nomeado.

O levantamento também revelou que mais de 80% das unidades enfrentam desabastecimento de medicamentos essenciais, como antibióticos

e psicotrópicos, e que 100% das unidades de urgência inspecionadas apresentaram infiltrações ou mofo. Nesse cenário, pacientes relatam que a facilidade no agendamento nem sempre se converte em atendimento efetivo.

A paciente Camila Domingos afirma: "No mês passado marquei uma consulta com um mês de antecedência e quando chegou no dia a médica não tinha ido, eles remarcaram para quase um mês depois e a unidade não me informou nada". Ela acrescenta que a digitalização não alterou a rotina do serviço: "Só mudou a forma, pois os funcionários não querem atender pessoalmente e marcar, sempre fazem desfeita".

Camila também critica o desempenho do sistema: "O aplicativo é bem lento e muitas vezes trava bastante e quando chega na unidade demora o atendimento".

A prefeitura justifica a adoção do aplicativo citando um índice de absenteísmo de 70% nas consultas agendadas, argumentando que a possibili-

dade de desmarcação pode otimizar as vagas. Ainda assim, profissionais relatam sensação de insegurança no ambiente de trabalho, apontada por 91,7% dos servidores ouvidos pelo TCM-GO.

Em nota à imprensa, o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde-GO)

afirmou que apoia iniciativas que fortaleçam o SUS e reconhece que o uso de tecnologias digitais pode representar avanço no acesso aos serviços. No entanto, a entidade alertou que nenhuma ferramenta tecnológica é capaz de suprir a falta de profissionais e a precarização das condições de trabalho na rede municipal.

O sindicato destacou problemas como déficit de servidores, sobrecarga das equipes e pendências trabalhistas, incluindo data-base paga abaixo do IPCA, atrasos em progressões de carreira, retenção de vale-alimentação e ausência de pagamento de retroativos.

Para o Sindsaúde-GO, não há saúde pública de qualidade

sem valorização dos trabalhadores, defendendo concursos públicos, recomposição salarial e respeito aos planos de carreira. A entidade cobrou coerência da gestão municipal e afirmou que segue mobilizada na defesa de um SUS fortalecido.

Em resposta à reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) informou que está em andamento um novo credenciamento médico para suprir o déficit de profissionais nas unidades de saúde da Capital. Segundo a pasta, para a rede de atenção primária à saúde, que oferta consultas ambulatoriais por meio do aplicativo Prefeitura 24h, estão previstas a contratação de 275 novos médicos.

A SMS também destacou que a rede de atenção primária realiza, em média, 28 mil consultas por mês e que, além do aplicativo, o agendamento de atendimentos pode ser feito pelos canais alternativos, como o WhatsApp (62) 3209-9727 e o telefone 0800 646 1560. (Especial para O HOJE)

VIOLENCIA SEXUAL

Homem é preso em flagrante 6 horas após estupro em Rio Verde



Equipes especializadas localizam suspeito, que foi preso no mesmo dia do crime no Sudoeste goiano

dades de uma área de mata, o autor consumou o ato sexual forçado, mantendo a vítima sob ameaça de morte. A situação apenas não se agravou devido à percepção de movi-

mentação de terceiros na região. Ao notar a circulação de pessoas, o agressor tentou arrastar a mulher para o interior de um matagal mais denso, momento em que a vítima

conseguiu se desvencilhar e fugir, buscando socorro enquanto o autor também se evadia do local.

A Força-Tarefa e a Resposta do Estado assim que a denún-

cia chegou ao conhecimento das autoridades, a 8ª Delegacia Regional de Polícia (DRP) mobilizou uma robusta força-tarefa para garantir que o crime não ficasse impune. A operação foi um esforço conjunto que envolveu a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), o Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), o Grupo de Repressão a Narcóticos (Genarc) e o Grupo Especial de Investigação Criminal (Geic).

Através do uso intensivo de ações operacionais e de inteligência, as equipes conseguiram rastrear e localizar o paradeiro do autor em um intervalo inferior a seis horas após a ocorrência. Após os procedimentos legais de praxe, o indivíduo foi conduzido à Casa de Prisão Provisória de Rio Verde, onde permanece detido. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Novas regras praticamente acabam com a saidinha de Natal em Goiás

Com nova legislação, apenas presos condenados antes de 2024 podem manter o benefício, mediante decisão judicial

Renata Ferraz

As regras para a chamada "saidinha" de fim de ano passaram por mudanças profundas e já impactam diretamente o sistema prisional em Goiás. Com a entrada em vigor da Lei Federal nº 14.843/2024, sancionada em abril do ano passado, o benefício foi drasticamente restrito, alterando uma prática que, por décadas, fez parte da política de execução penal no País. A nova legislação praticamente extinguiu as saídas temporárias para visitas familiares em datas comemorativas, como Natal e Ano-Novo, especialmente para presos condenados após a mudança na lei.

Dados do Sistema Nacional de Políticas Penais (Senappen) mostram que, no primeiro semestre de 2024, foram concedidas 107.331 autorizações de saída temporária em todo o Brasil. No mesmo período deste ano, o número caiu para 103.898 autorizações, uma redução de 3.433 concessões, o equivalente a uma queda de 3%. Embora nem todos os Estados tenham sido computados no levantamento, o recuo reflete o endurecimento das regras em nível nacional, inclusive em Goiás.

Antes da alteração legal, presos do regime semiaberto que apresentavam bom comportamento e já tinham cumprido parte da pena podiam deixar a unidade prisional em datas comemorativas para visitar familiares e manter vínculos sociais. Essas saídas ocorriam até cinco vezes ao ano, por períodos



Antônio Cruz/ABr

Benefício deixa de existir para datas comemorativas e passa a ser restrito a atividades educacionais e laborais

de até sete dias, e eram consideradas instrumentos de ressocialização previstos na Lei de Execução Penal (LEP). Com a nova lei, esse cenário mudou. Segundo o advogado criminalista Gabriel Fonseca, a legislação atual eliminou a saída temporária apenas para convívio familiar ou celebração de feriados. "Hoje, esse benefício só pode ser concedido para fins educacionais ou de trabalho. O preso precisa estar matriculado em curso regular, seja supletivo, ensino médio, superior ou profissionalizante, ou exercer atividade laboral externa devidamente autorizada pela Justiça", explica.

Na prática, as tradicionais "saidinhas de Natal e Ano-Novo", como eram conhecidas, deixaram de existir para a maioria dos detentos. Em Goiás, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) e a Polícia Penal já afirmaram que o Estado não concede mais saidinhas específicas de Natal, seguindo as diretrizes da nova

legislação federal. Ainda assim, a lei não se aplica de forma igual para todos. Presos condenados antes de abril de 2024 podem, em determinados casos, manter o direito às regras antigas. Isso ocorre porque o direito penal brasileiro não permite que normas mais gravosas retroajam para prejudicar o condenado. "Dependendo da situação individual e da decisão do juiz da execução penal, alguns detentos ainda podem ser beneficiados em datas comemorativas", ressalta Gabriel Fonseca.

O endurecimento das regras também reacendeu debates jurídicos e institucionais. Levantamento divulgado pelo site Metrópoles apontou que mais de dois mil presos que obtiveram autorização para a saidinha de Natal entre o fim de 2024 e o início de 2025 não retornaram aos presídios em todo o País. Diante desse cenário, o advogado destaca que as consequências para quem descumpre o benefício são severas.

"Esses detentos passam a ser considerados foragidos, têm o benefício revogado e, quando recapturados, geralmente retornam ao regime fechado. Além disso, perdem o direito a futuras progressões de regime e a novas saídas. A fuga é considerada falta grave e impacta diretamente o cumprimento da pena", afirma.

Em Goiás, a aplicação da nova lei tem sido rigorosa. Para presos condenados após abril de 2024, a saída temporária para visitas familiares foi abolida. O benefício agora é restrito ao estudo e ao trabalho e é absolutamente vedado para condenados por crimes cometidos com violência ou grave ameaça, além de crimes hediondos o que inclui, em determinadas interpretações, crimes como roubo e tráfico de drogas.

Gabriel Fonseca avalia que a mudança representa uma das reformas mais drásticas da execução penal nas últimas décadas. "Existe um dis-

curso político muito forte voltado à segurança pública. No entanto, do ponto de vista jurídico, a lei é extremamente polêmica, pois pode ferir princípios constitucionais como o da individualização da pena e o direito à ressocialização", argumenta.

Segundo o advogado, ao afastar o contato familiar, o Estado enfraquece um dos principais vínculos que ajudam a evitar a reincidência criminal. "No longo prazo, isso pode gerar um efeito contrário ao esperado, aumentando a tensão dentro dos presídios, desestimulando o bom comportamento e tornando o sistema prisional mais inchado e menos eficiente", avalia.

Diante desse cenário, o tema já chegou ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). Advogados têm protocolado recursos e habeas corpus com base no princípio de que a lei penal mais grave não pode retroagir. (Especial para O HOJE)

INSTABILIDADE

Alerta de tempestades em mais de 130 cidades



Divulgação/Governo de Goiás

O início da semana em Goiás será marcado por instabilidade no tempo e risco elevado de tempestades em grande parte do Estado. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), ao menos 136 municípios estão sob alerta para a ocorrência de chuvas intensas, rajadas de vento superiores a 50 km/h e descargas elétricas, cenário que exige atenção redobrada da população.

Segundo o boletim meteorológico, a instabilidade ocorre devido ao avanço de uma nova frente fria pela região sudoeste do Brasil. Esse sistema favorece o aumento da nebulosidade sobre Goiás e, consequentemente, intensifica as pancadas de chuva. "O resultado será o aumento das pancadas de chuva e, consequentemente, o risco para a formação de tempestades será elevado", informa o Cimehgo.

Entre os municípios em alerta estão Goiânia, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Anápolis, Itumbiara, Jataí, Míneiros, Catalão, Luziânia, Pos-

se, Quirinópolis, Morrinhos, São Luís de Montes Belos, entre dezenas de cidades distribuídas por todas as regiões do Estado. A previsão indica volumes de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 ou até 60 milímetros por dia, especialmente quando as precipitações se concentram em um curto intervalo de tempo.

Além da chuva intensa, o órgão meteorológico chama atenção para os efeitos associados às tempestades, como alagamentos urbanos, transbordamento de córregos e mananciais, queda de árvores e danos à infraestrutura urbana e rural. Em áreas mais vulneráveis, o risco de tornados aumenta, principalmente durante períodos de

chuva forte acompanhada de ventos intensos.

Diante desse cenário, as autoridades recomendam medidas preventivas. Em caso de temporal, a orientação é buscar abrigo seguro, evitar deslocamentos desnecessários e não se expor a áreas abertas.

Também é fundamental manter distância de árvores,

estruturas metálicas e redes elétricas, além de evitar o uso de equipamentos conectados à tomada durante as descargas elétricas. O Cimehgo alerta ainda para que a população não se abrigue em postos de combustíveis ou sob árvores, devido ao risco de queda e choques elétricos.

Apesar da instabilidade, as temperaturas seguem elevadas em todo o Estado. As máximas permanecem acima dos 30°C, com destaque para Itumbiara, que pode chegar a 33°C, além de Araguapaz e Aruanã, com previsão de 32°C. Em Goiânia, a máxima deve atingir 30°C, com umidade relativa do ar variando entre 60% e 95%.

Diante disso, o Cimehgo reforça que mudanças rápidas nas condições do tempo são comuns nesta época do ano. Por isso, a recomendação é acompanhar constantemente os avisos meteorológicos e adotar medidas de segurança, especialmente durante episódios de chuva intensa, a fim de reduzir riscos e evitar acidentes. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Japão avança para reativar maior usina nuclear do mundo

Voto em Niigata remove último entrave político e abre caminho para reativação nuclear quase 15 anos após Fukushima

Lalice Fernandes

Quase 15 anos após o desastre de Fukushima, o Japão avançou no processo de retomada de energia nuclear. Nesta segunda-feira (22), a assembleia da província de Niigata aprovou um voto de confiança no governador Hideyo Hanazumi, abrindo caminho para a reativação da usina de Kashiwazaki-Kariwa, considerada a maior usina nuclear do mundo. A decisão removeu o último entrave político para que a Tokyo Electric Power Company (TEPCO) volte a operar a unidade.

A usina está localizada na região costeira de Niigata, a cerca de 220 quilômetros a noroeste de Tóquio, e permaneceu inativa desde 2011, quando um terremoto seguido de tsunami levou ao colapso da usina de Fukushima Daiichi. O episódio foi classificado como o pior acidente nuclear desde Chernobyl e resultou no fechamento das 54 usinas nucleares do país, incluindo Kashiwazaki-Kariwa.

Desde então, o Japão retomou gradualmente parte de sua capacidade nuclear. Atualmente, 14 dos 33 reatores que permanecem operacionais voltaram a funcionar, em um esforço para reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados. Caso seja reativada, Kashiwazaki-Kariwa será a primeira usina a voltar a operar sob a gestão da TEPCO desde a tragédia de Fukushima.

Essência

Arvoreto



Festas de fim de ano ampliam intoxicações em pets

Chocolate, uvas e comidas gordurosas estão entre os principais causadores de emergências veterinárias

Divulgação



Especialistas alertam para aumento de atendimentos por ingestão de alimentos humanos durante o Natal e o Réveillon

A mesa de Natal ocupa, no imaginário social, um lugar de abundância, celebração e convivência. É ao redor dela que se organizam rituais familiares, trocas de afeto e gestos que simbolizam pertencimento. No entanto, esse mesmo espaço, associado à ideia de cuidado e união, concentra um paradoxo pouco discutido. O período das festas de fim de ano está entre os mais críticos para a saúde de cães e gatos.

O risco não se limita ao barulho dos fogos ou à quebra da rotina doméstica. Ele começa, muitas vezes, em um gesto banalizado pela convivência cotidiana. A partilha de comida. O que, para humanos, opera como demonstração de afeto, para os animais pode significar intoxicação, dor e emergência clínica.

Dados reunidos pela Organização Mundial da Saúde Animal e por entidades de saúde veterinária indicam que a ingestão de alimentos humanos inadequados está entre as principais causas de atendimentos emergenciais em cães e gatos durante datas festivas.

Nas semanas que antecedem e sucedem o Natal e o Ano Novo, os registros de distúrbios gastrointestinais e intoxicações crescem entre 30% e 50%, segundo levantamentos consolidados por essas instituições.

O fenômeno se repete em diferentes países. Uma análise divulgada pela Pet Poison Helpline, serviço internacional especializado em toxicologia animal, mostra que a exposição a substâncias tóxicas atinge seu pico entre os dias 24 de dezembro e 1º de janeiro. Chocolate, uvas e

uva-passa aparecem de forma recorrente entre os alimentos associados a quadros graves. No caso da uva-passa, o risco é elevado mesmo em pequenas quantidades. A ingestão de apenas 2,8 gramas por quilo de peso corporal pode desencadear insuficiência renal aguda em cães.

A recorrência desses episódios sugere algo que vai além da falta de informação. O que se observa é a normalização de um comportamento social no qual regras básicas de cuidado são relativizadas em nome da exceção festiva. Durante as celebrações, limites que organizam a relação entre humanos e animais são suspensos, e a oferta de comida passa a ser vista como extensão do afeto, ainda que produza efeitos opostos.

Segundo Sandra Oliveira, coordenadora do curso de medicina veterinária da Estácio

Goiás, a ceia natalina concentra fatores que ampliam significativamente os riscos à saúde dos pets. "Muito do que é delicioso para o paladar humano resulta de preparos tóxicos para o organismo dos pets. Alimentos gordurosos, por exemplo, causam um pico de estresse no pâncreas. Cada decisão tomada, da oferta de um osso à presença de alimentos gordurosos, influencia diretamente na saúde e no comportamento dos animais", afirma.

Os riscos, no entanto, não se restringem ao que está no prato. O ambiente festivo como um todo impõe uma sobrecarga sensorial aos animais. Cheiros intensos, circulação constante de pessoas, iluminação alterada, música em volume elevado e sons abruptos criam um cenário que interfere diretamente no comportamento e no equilíbrio emocional dos pets.

paço mais silencioso, ajudam a reduzir esses impactos.

A distância entre a expectativa humana e a percepção animal ajuda a explicar parte do problema. Enquanto as pessoas associam o período à celebração e à suspensão temporária das regras, cães e gatos respondem à quebra da previsibilidade com desconforto fisiológico e insegurança.

Nesse contexto, a manutenção de uma rotina minimamente estável funciona como fator de proteção. Água disponível, horários regulares de alimentação e um local reservado para descanso contribuem para preservar o equilíbrio físico e emocional dos animais.

Segundo Sandra Oliveira, o ambiente exerce influência direta sobre o bem-estar psicológico dos pets. "Os espaços que favorecem a autonomia, como recipientes de água cheios e um cantinho de descanso, contribuem para o senso de controle e bem-estar psicológico", sinaliza.

No limite, a ceia de Natal expõe uma discussão mais ampla sobre cuidado e responsabilidade. O gesto de compartilhar alimentos pode carregar afeto, mas também consequências irreversíveis. Em um período marcado por excessos e concessões, proteger a saúde dos animais exige escolhas conscientes, muitas vezes discretas e pouco visíveis em meio aos rituais da festa.

Celebrar, nesse sentido, não implica incluir os pets à mesa, mas reconhecer que carinho também se expressa na preservação de limites. Inclusive quando o clima é de comemoração. (Especial para O HOJE)

FreePik



O hipotireoidismo pode ser temporário

Disfunção da tireoide afeta disposição

O hipotireoidismo ocorre com frequência, sobretudo em adultos mais velhos

Letícia Marielle

O hipotireoidismo é caracterizado pela produção insuficiente dos hormônios T3 (tri-iodotironina) e T4 (tiroxina) pela tireoide, glândula localizada na região frontal do pescoço. A deficiência desses hormônios provoca uma desregulação do metabolismo basal, dificultando o gasto de calorias necessário para as funções essenciais do corpo. Como consequência, a energia disponível para atividades físicas e cognitivas pode ser reduzida.

O hipotireoidismo ocorre com frequência, sobretudo em adultos mais velhos e especialmente em mulheres. Ele afeta cerca de 10% das idosas. No entanto, ele pode ocorrer em qualquer idade.

É importante diferenciar o hipotireoidismo do hiper-tireoidismo. Enquanto o primeiro envolve a falta de T3 e T4, o segundo é marcado pelo excesso desses hormônios, gerando efeitos opostos no organismo.

Entre as causas mais comuns do hipotireoidismo está a Tireoidite de Hashimoto, doença autoimune na qual o sistema imunológico ataca as células da tireoide, comprometendo a produção hormonal. Cirurgias que removem total ou parcialmente a glândula e a deficiência de iodo, mineral essencial para a síntese hormonal, também podem desencadear a doença. No Brasil, a iodação obrigatória do sal de cozinha é uma medida preventiva adotada para evitar esses casos.

Em algumas situações, o hipotireoidismo pode ser temporário, surgindo após infilações vírais, tireoidite ou no período pós-parto.

Os sintomas da doença se desenvolvem de forma gradual e discreta, podendo incluir aumento de peso devido à retenção de líquidos e metabolismo lento, inchaço dos membros, fadiga, pele seca, cabelo quebradiço, sensibilidade ao frio, alterações de humor, voz rouca e fala lenta.

O diagnóstico do hipotireoidismo costuma começar com a avaliação clínica, seguida de exames de sangue voltados para medir o hormônio tireoestimulante (TSH). Produzido pela hipófise, o TSH indica o funcionamento da tireoide: níveis elevados sugerem deficiência de T3 e T4, caracterizando hipotireoidismo, enquanto valores baixos podem apontar excesso desses hormônios, típico do hiper-tireoidismo.

Além dos exames laboratoriais, o médico pode solicitar ultrassonografia da tireoide, que permite analisar a estrutura da glândula, detectar nódulos e identificar sinais de inflamação.

Por se tratar de uma condição autoimune, o tratamento do hipotireoidismo é geralmente vitalício e baseado na reposição hormonal. O acompanhamento médico é fundamental, já que a medicação deve ser tomada em jejum e pode ter sua absorção prejudicada por suplementos de ferro e cálcio.

Embora não exista uma forma comprovada de prevenir a doença, adotar hábitos saudáveis pode ajudar a preservar a saúde da tireoide e minimizar desequilíbrios hormonais. Uma alimentação balanceada, rica em iodo, presente em peixes, laticínios, ovos e algas, é uma das recomendações mais indicadas pelos especialistas. (Especial para O HOJE)

os capitães-do-mato.

Dona de Mim

Leo convoca Marlon para impedir a ação de Ellen e Hudson, que conseguem disfarçar para não serem pegos. Lopez repreende Marlon por atender ao chamado de Leo. Sofia se decepciona com Leo. Hudson questiona Ellen sobre como Leo descobriu a localização da família. Jeff tem uma ideia para ajudar Ryan. Filipa organiza o sarau na padaria de Manuel. Samuel e Marlon repreendem Leo por sua atitude contra Ellen. Samuel

LIVRARIA

Narrativa ficcional aborda consequências da escravidão e do racismo no Brasil

Escritora Patricia Xavier usa ficção para debater reparo da escravidão no Brasil

As possibilidades de reparação pela injustiça sofrida por pessoas negras escravizadas e os desafios desse processo são o ponto de partida do livro *Céu azul é tempestade*, da escritora e jornalista Patricia Xavier. Por meio de uma narrativa ficcional, são abordadas as consequências da escravidão e do racismo vividas pela população negra brasileira nos dias atuais.

Na trama, Tereza e seus filhos Cido e Juninho serão os primeiros contemplados por uma decisão histórica: a retratação financeira pelo trabalho dos antepassados escravizados. Bisneta do fundador de um dos maiores quilombos da região, a protagonista e sua família são escolhidos para dar início ao recebimento da indenização pela prefeitura da cidade.

A conquista, porém, não é aceita pelos donos das terras da pequena Águas Correntes, descendentes daqueles que escravizaram os antepassados de Tereza e de outros habitantes locais. Em uma madrugada, ela recebe uma ameaça: se aceitar a quantia de dinheiro, seus filhos morrem.

Tereza chorava com as costas arqueadas, a pressão pra continuar espremia o peito, fazia a cabeça doer e a garganta fechar. Não saía correndo porque a mente respondia ao corpo que ela não foi escolhida à toa. Sabia da responsabilidade com as mãos cheias de rugas, os olhos vazios de esperança, o cansaço acumulado em séculos de opressão. (*Céu azul é tempestade*, p. 52)

Oprimida pela escolha entre sua família e a comunidade, Tereza contará com uma rede de apoio formada



pelos filhos, amigos, a população quilombola local e a presença invisível de seu bisavô Bô, que acompanha seus passos e com quem se encontra nas rodas de jongo. Porém, a busca por justiça pode apresentar obstáculos inesperados.

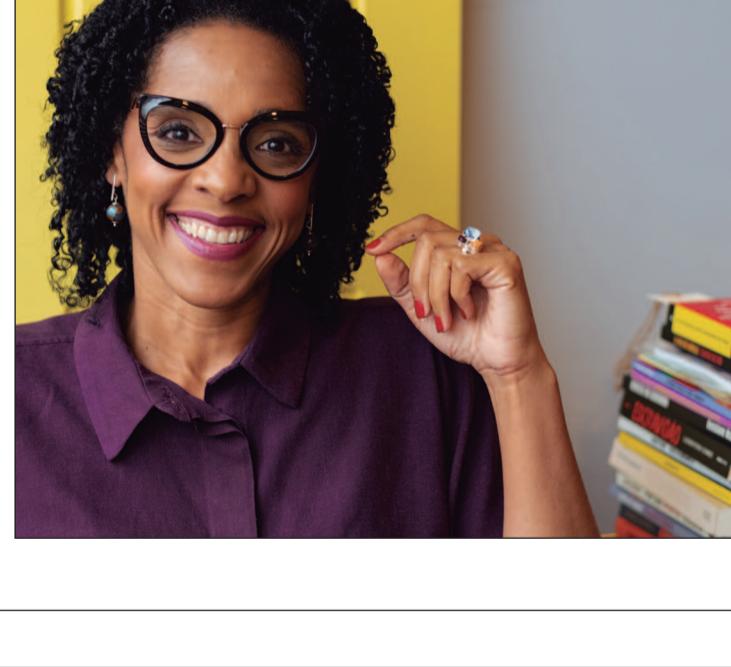
Essa narrativa sensível, que marca a estreia da jornalista Patricia Xavier na literatura, explora as nuances do racismo no Brasil e dos laços que se constroem ao combatê-lo. “No meu primeiro livro, senti que só poderia escrever sobre o que me causa profunda indignação”, comenta. A obra, que chega também com traduções em

espanhol e francês, é um estímulo a jovens e adultos para discutir as origens das desigualdades, entender e mudar o Brasil de hoje.

A autora

Patricia Xavier é escritora e jornalista, nascida em São Paulo. É autora de *Céu azul é tempestade* (Caravana Grupo Editorial, 2024), romance traduzido para o espanhol e francês. Finalista do Prêmio Anna Maria Martins 2025 da União Brasileira de Escritores com o conto *Entre braços*, e do Prêmio Off Flip com o conto *Proibida de morrer*, publicado pelo Selo Off Flip em 2024. (Especial para O HOJE)

No livro, Tereza contará com uma rede de apoio formada pelos filhos, amigos e a população quilombola



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro oferece o dobro de dinheiro para Martinho e Raimundo. Henrique consegue comprar Moleca e as crianças. Belchior ouve Leônicio falar que mandou os bombons envenenados. Tomásia desconfia de Leônicio. Dr. Paulo atende Sebastião. Álvaro convence Raimundo e Martinho a aceitarem o dinheiro. André, Moleca, Bernardo e Henrique se escondem na fazenda de Tomásia. Sebastião e Malvina interrogam Leônicio sobre os bombons envenenados. Branca vê Álvaro conversar com

os capitães-do-mato.

Dona de Mim

Leo convoca Marlon para impedir a ação de Ellen e Hudson, que conseguem disfarçar para não serem pegos. Lopez repreende Marlon por atender ao chamado de Leo. Sofia se decepciona com Leo. Hudson questiona Ellen sobre como Leo descobriu a localização da família. Jeff tem uma ideia para ajudar Ryan. Filipa organiza o sarau na padaria de Manuel. Samuel e Marlon repreendem Leo por sua atitude contra Ellen. Samuel

pede para conversar com Sofia, e pergunta à irmã o que ela fazia com Ellen, Hudson e Igor na praça.

Êta Mundo Melhor

Dita que teme que Ernesto tenha destruído sua carreira. Túlio questiona Estela sobre Ernesto. Estela se preocupa com o futuro de Anabela. Simbá arma contra Ernesto. Candinho decide viajar com Dita e as crianças para o sítio. Celso e Asdrúbal lembram Candinho da venda da fábrica. Tamires e Cunegundes vibram com o sucesso de sua sociedade. Zé

dos Porcos deixa o sítio. Zulma implora pela ajuda de Ernesto. Lúcio conversa com Lourival sobre a carreira de Dita. Samir pede a Candinho para levar as crianças da Casa dos Anjos para o sítio. Estela se declara para Túlio. Lourival garante a Dita que salvará sua carreira.

Três Graças

Gerluce não reage bem ao saber que a filha foi a uma clínica particular e pede explicações a Joélly. Gerluce repreende Joélly por ter saído com uma estranha. Júnior elimina o vírus

do computador da galeria e estranha ao ver que há consulta sobre As Três Graças. Juquinha e Lorena oficializam o namoro. Paulinho sente ciúmes ao ver Gerluce conversando com Gilmar. Ferette estranha a amizade de repentina entre Lorena e Leonardo. Cláudia avisa que o cliente quer que a estátua volte para a casa de Arminda. Viviane e Júnior se dividem para comprar os remédios para o pessoal da Chacrinha. Edilberto conta a Macedo que viu Viviane comprar remédio em outra farmácia. Viviane entrega remédios verdadeiros para Lígia.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Vila Cultural Cora Coralina prorroga duas exposições até janeiro

A Vila Cultural Cora Coralina prorrogou, até 18 de janeiro, as exposições "Caminhos de Terra e Vento", que reúne obras de artistas goianos e da Coleção Rodríguez (Miami), e "Depois do Sol - Fragmentos da cor em gesto", do artista visual goiano Renato Reno. Ambas seriam encerradas no último dia 14 de dezembro. Instalada na Grande Sala, a exposição "Caminhos de Terra e Vento" reúne 120 obras de 92 artistas, sendo 42 da Coleção Rodríguez, pertencente ao Museu de Arte Contemporânea Africana (MOCAA), e 50 artistas de Goiás de diferentes épocas.

Quando: até 18 de janeiro de 2026. Onde: Vila Cultural Cora Coralina Rua 23 qd. 67, esq. com a R. 3, St. Central. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

Artesãos de Ipameri fazem exposição gratuita de cerâmica

A Cerâmica Boa Nova, de Ipameri, realiza uma exposição de ceramistas da cidade durante todo o mês de de-

Divulgação



O conjunto goiano inclui trabalhos de importantes acervos públicos

zembro. Cinco ateliês se juntam à Boa Nova e expõem peças de decoração e também utilitárias, como xícaras e pratos. Ipameri é um importante polo produtor de cerâmica do estado de Goiás. Muito se dá à Associação sem fins lucrativos Adelino de Carvalho, que detém a Cerâmica Boa Nova, e, por meio de um projeto social, ensina crianças e adolescentes em risco de vulnerabilidade social a fazer peças em argila. Eles se dedicam a desenvolver e confeccionar peças como xícaras, vasos e potes na Cerâmica Boa Nova.

Quando: até 31 de dezembro. Onde: Cerâmica Boa Nova, Rua Vitorino Benvinhati, nº

41, Bairro Dom Vital, Ipameri, Goiás. Horário: 8h às 17 horas. Entrada gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam

o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG – um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás – por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Exposição

"Ichi-go Ichi-e" une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma nas decisões. Evite agir por impulso, especialmente em assuntos profissionais. Conversas sinceras podem evitar conflitos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento favorável para organizar finanças e planejar os próximos passos. No campo emocional, valorize quem demonstra constância.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em destaque. Ótimo dia para resolver pendências, negociar e esclarecer mal-entendidos. Apenas evite prometer mais do que pode cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções ficam mais sensíveis. Priorize o autocuidado e evite absorver problemas que não são seus. No trabalho, foco traz bons resultados.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece encontros, trocas e conexões importantes. Sua presença chama atenção, mas lembre-se de ouvir tanto quanto falar.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será a chave do dia. Resolver detalhes pendentes traz sensação de alívio. Cuidado apenas com cobranças excessivas, inclusive consigo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A energia favorece acordos e decisões em parceria. Bom momento para alinhar expectativas em relações pessoais e profissionais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões internas pedem atenção. Confie mais na sua intuição e evite disputas desnecessárias. Um descanso mental fará diferença.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia convida à leveza e ao otimismo. Boas ideias surgem quando você se permite sair da rotina. Aproveite para planejar o futuro.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham destaque, mas sem peso. Reconhecimento pode vir do esforço constante. No amor, demonstre mais o que sente.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta. Ótimo momento para pensar fora da caixa e propor algo novo. Atenção apenas à dispersão.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia marcam o dia. Confie nos seus sentimentos, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões importantes.

Jovens lideram avanço do estresse no trabalho, aponta estudo

Divulgação



Pesquisa indica que estresse e burnout atingem com mais força trabalhadores das gerações mais jovens

O estresse deixou de ser um efeito colateral do trabalho para se tornar parte estrutural da rotina profissional, sobretudo entre os mais jovens. O estudo Panorama do Bem-Estar Corporativo 2026, da Wellhub, revela que 55% dos trabalhadores da Geração Z e dos Millennials relatam aumento do estresse ano após ano, percentual superior ao registrado entre a Geração X (47%) e os Baby Boomers (38%). O levantamento mostra que nove em cada dez colaboradores apresentaram sintomas de burnout no último ano, e quase 40% afirmam senti-los pelo menos uma vez por semana, o que indica a normalização do esgotamento no ambiente corporativo.

Para Patricia Ansarah,

CEO do Instituto Internacio-

nal de Segurança Psicológica, o cenário reflete uma dificul-

dade persistente de estabe-

lecer limites claros entre vida pessoal e trabalho. "Limites saudáveis não são barreiras, mas fundamentos. Eles forte-

cem a confiança, preservam a saúde e permitem que as pessoas atuem com exce-

lência sem se desgastar", afir-

ma. Segundo ela, a ausência

de prioridades bem definidas

e a negligência aos sinais de

exaustão ampliam o risco de adoecimento mental e comprometem a produtividade.

O estudo indica que parte

dos profissionais tenta reagir

com ajustes no cotidiano. A

prática de exercícios é citada

por 59% dos entrevistados,

enquanto 56% dizem dormir

mais cedo e 47% buscam mais

tempo com familiares e ami-

gos. Para Ansarah, trata-se de uma reorganização intencional do tempo. "Por isso, a importância de definir prioridades com propósito, escolhendo o que é essencial e organizando o tempo e a energia em torno disso. Um ponto é estabelecer hora para começar e terminar o trabalho, e cumprí-las", afirma.

A comunicação direta apa-

rece como instrumento para conter ruídos e evitar sobre-

cargas, enquanto a delegação

de tarefas passa a ser enten-

dida como sinal de maturi-

dade organizacional. Ansarah

observa que o corpo costuma

anticipar os efeitos do excesso,

manifestados em fadiga,

irritabilidade e perda de foco,

e lembra que cada profissio-

nal reage de forma distinta

às pressões do trabalho, o

que inviabiliza comparações.

(Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Ivete Sangalo se emociona em show benéfico em Salvador

Ivete Sangalo, de 53 anos, não conteve a emoção durante apresentação no Natal das Estrelas, realizado na noite do último domingo (21), em Salvador. A cantora se emocionou ao interpretar Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor em dueto com Margareth Menezes, ministra da Cultura. O concerto benéfico reuniu música e solidariedade e contou ainda com a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), sob regência dos maestros Carlos Prazeres e Luciano Ca- lazans. O momento marcou o público pela atmosfera de afeto e esperança. Recentemente, Ivete anunciou o fim do casamento com o nutri- cionista Daniel Cady, com quem esteve por 17 anos e teve três filhos: Marcelo, de 15 anos, e as gêmeas Marina e Helena, de 7.

Rômulo Arantes Neto relembrava morte do pai e fala sobre luto

Longe das novelas desde

Mariana Rios exibe barrigão na reta final da gravidez



Mariana Rios, de 40 anos, encantou os segui- dores ao exibir o barrigão da primeira gravidez durante um almoço em fa- mília no último domingo (21). À espera de um me- nino, que se chamará Palo, a atriz apareceu sor- ridente ao lado dos pa- rentes e se mostrou sur- presa com o tamanho da barriga. "Gente do céu, olha o tamanho dessa barriga", comentou recentemente. A gestação marca a realização de um sonho após anos de tentativas, um aborto es-

ta- pône e um processo delicado de fertilização in vitro, com conge- lamento de óvulos. Ao anunciar o nome do fi- lho, Mariana também compartilhou uma carta aberta, refletindo sobre significado, intenção e afeto que deseja con- struir na maternidade.

terapia e o esporte foram es- senciais para lidar com a dor e seguir em frente.

STJ mantém condenação de Felipe Prior e execução da pena pode ocorrer a qualquer momento

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o recurso da defesa e manteve a condenação de Felipe Prior, confirmada em segunda instân- cia pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). Com a decisão, a execução da pena entra no radar e pode ser determinada a qualquer mo- mento. O caso se refere a um episódio ocorrido em 2014, após uma festa, em que a vítima relatou ter sido violentada quando estava al- coolizada e em situação de vul- nerabilidade. Em 2023, Prior foi condenado a seis anos de prisão em regime semiaberto; em 2024, o TJSP ampliou a pena para oito anos. Apesar de responder a outros processos — com absolvições em alguns deles —, a condenação mantida pelo STJ segue válida.

ao Sem Censura, da TV Brasil, o ator contou que era muito ligado ao pai e que enfrentou o luto de forma solitária. "Foi muito sofrido e guardei tudo para mim", disse. Hoje, próxi- mo da idade que o pai tinha

ao morrer, ele afirma que a

criatividade em alta. Ótimo

momento para pensar fora da caixa e propor algo novo. Atenção apenas à dispersão.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia marcam o dia. Confie nos seus sen- timentos, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões

Cárie segue como desafio global de saúde pública

3,5 bilhões de pessoas em todo o planeta são afetadas por algum tipo de condição oral

Leticia Marielle

As doenças bucais seguem como um desafio relevante para a saúde pública mundial, apesar de serem, em grande parte, evitáveis. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que cerca de 3,5 bilhões de pessoas em todo o planeta são afetadas por algum tipo de condição oral, sendo as cárries não tratadas as mais frequentes. O Relatório Global sobre a Situação da Saúde Bucal, publicado pela OMS em 2022, mostra que a prevalência dessas doenças continua em crescimento, impulsionada principalmente pela baixa exposição ao flúor, tanto na água de abastecimento quanto em produtos de higiene bucal, pelo acesso limitado a serviços odontológicos e pelo aumento do consumo de alimentos ricos em açúcar.

Nesse cenário, a cárie se destaca como uma doença crônica, multifatorial e amplamente disseminada. Ela se desenvolve a partir do biofilme dental, uma camada formada pela adesão de bactérias à superfície dos dentes. Essas bactérias utilizam os açúcares presentes na alimentação como fonte de energia e, ao metabolizá-los, produzem ácidos capazes de desmineralizar o esmalte dental, dando início às lesões. Embora o açúcar seja um dos principais fatores envolvidos nesse processo, ele não atua sozinho. Alimentos ricos em carboidratos, a frequência do consumo e, sobretudo, a qualidade da higiene bucal exercem papel decisivo no surgimento e na progressão da doença.

A saliva é um dos principais



Apesar de ser altamente prevalente, a cárie não é inevitável

mecanismos naturais de proteção da cavidade oral. Ela auxilia na limpeza dos dentes, reduz o acúmulo bacteriano e contribui para manter o pH da boca em níveis adequados, dificultando a ação dos ácidos responsáveis pela cárie. Alterações no fluxo salivar, como as que podem ocorrer com o envelhecimento, não determinam necessariamente maior incidência da doença, já que o desenvolvimento das lesões depende, essencialmente, dos mesmos fatores de risco em

qualquer faixa etária.

Um dos equívocos mais comuns é associar a cárie, obrigatoriamente, à dor. Na maioria dos casos, a doença começa de forma silenciosa, como pequenas manchas brancas no esmalte, sem provocar sintomas. Nesse estágio inicial, a lesão pode ser revertida. A dor tende a surgir apenas quando a cárie avança para camadas mais profundas do dente, embora nem sempre esteja presente, mesmo em quadros mais graves.

Outro mito frequente é a ideia de que o tratamento da cárie sempre exige restaurações. Em fases iniciais, mudanças nos hábitos de higiene, o uso correto de creme dental com flúor, o fio dental e uma alimentação equilibrada podem interromper a progressão da doença. A fluoroterapia, realizada em casa ou no consultório odontológico, também é indicada para promover a remineralização do esmalte dental. O uso de aparelhos ortodônticos, embora dificulte a

limpeza e favoreça o acúmulo de resíduos, não torna a cárie inevitável, desde que haja cuidados redobrados com a higienização.

Também não há relação direta entre alterações hormonais, como as que ocorrem na menopausa ou na gestação, e o surgimento da cárie. Da mesma forma, o uso de antibióticos não causa a doença, embora alguns medicamentos contenham açúcar em sua composição. Nesses casos, o maior risco costuma estar associado à redução da higiene bucal durante períodos de doença, especialmente em crianças.

Apesar de ser altamente prevalente, a cárie não é inevitável. Estratégias de saúde pública, como a fluoretiação da água, a distribuição de produtos de higiene bucal e a ampliação do acesso aos serviços odontológicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), têm papel fundamental na prevenção e no controle da doença. Quando tratadas adequadamente e acompanhadas de mudanças

consistentes nos hábitos de vida, as lesões de cárie podem ser controladas. No entanto, por se tratar de uma condição crônica, a reincidência é possível caso os cuidados sejam abandonados.

O flúor segue como um dos principais aliados na prevenção da cárie. Presente na água tratada e nos cremes dentais, ele se incorpora à estrutura dos dentes, tornando-os mais resistentes à desmineralização. Estudos científicos comprovam sua segurança e eficácia quando utilizado nas quantidades recomendadas. O risco à saúde ocorre apenas em casos de ingestão excessiva, especialmente em crianças, o que reforça a importância da supervisão durante a escovação.

Nesse contexto, a cárie se consolida não apenas como um problema individual, mas como uma questão social e de saúde pública, diretamente relacionada às condições de vida, ao acesso à informação e aos serviços de saúde. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



“Five Nights At Freddy’s 2”, sequência do maior sucesso da história da Blumhouse, traz Mike, Abby e Vanessa tentando encontrar uma maneira de sobreviver por mais cinco noites quando um novo grupo de animatrônicos sai da pizzaria e causa o caos na cidade

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 19h40. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h30, 16h35, 18h,

20h45, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 12h, 13h, 14h30, 14h40, 15h30, 17h, 17h10, 22h, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin,

Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 13h, 14h20, 14h25, 14h30, 15h25, 17h, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 13h, 13h25, 13h50, 15h20, 15h25, 16h, 16h35, 19h, 21h45, 22h. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50,

16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark

Flamboyant: 12h, 13h, 15h25, 22h50. Cinemark Passeio das águas: 12h45. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Natal Sangrento (EUA, 2025) Duração: 96 minutos. Diretor: Mike P. Nelson. Elenco principal: Rohan Campbell, Ruby Modine, David Tomlinson. Gênero: Terror / Slasher. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10.

Negócios



Fotos: Divulgação/Gov. Goiás

Avanço de 29% no número de startups reflete maturidade do ecossistema

Goiás acelera inovação com alta de 29% nas startups em 2025

Levantamento aponta presença de startups em 24 municípios, atuação em 69 segmentos e mais de R\$ 30 milhões investidos

Otávio Augusto

O ecossistema de inovação em Goiás vive um dos seus momentos mais consistentes da última década. Em 2025, o número de startups ativas no estado cresceu 29%, saltando de 212 para 273 empresas, segundo a segunda edição do Mapeamento do Ecossistema Goiano de Inovação, realizado pelo Hub Goiás, iniciativa do governo estadual. O avanço consolida Goiás como um polo emergente de inovação aplicada, especialmente em áreas estratégicas da economia digital. O levantamento mostra que as startups goianas estão distribuídas em 24 municípios, atuando em 69 segmentos distintos, com destaque para AgroTech, SoftTech, HealthTech, Biotech, EdTech e ConstruTech. A diversidade de áreas reforça o papel do estado como ambiente fértil para soluções tecnológicas voltadas tanto ao agronegócio quanto aos setores urbano, industrial e de serviços.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto, o



crescimento reflete uma política pública estruturada. "Temos investido de forma contínua na construção de um ambiente favorável à ciência, à tecnologia e ao empreendedorismo inovador, transformando ideias em soluções que geram impacto real na vida dos goianos. O mapeamento mostra o resultado deste trabalho." Criado há dois anos, o Hub Goiás se tornou o principal articulador do ecossistema de inovação no estado. Nesse período, já apoiou mais de 170 startups,

por meio de nove editais de programas de incentivo, com investimentos superiores a R\$ 30 milhões do Tesouro Estadual. Apenas o programa Epicentro da Inteligência Artificial recebeu R\$ 2 milhões, em parceria com o Centro de Competência em Tecnologias Imersivas (AKCIT).

O Epicentro prevê a seleção de 150 startups de todo o Brasil, que passarão por quatro etapas: pré-incubação, incubação online, incubação presencial em Goiânia e demoday com

investidores estratégicos. Além disso, o Hub Goiás já premiou cerca de R\$ 2 milhões em iniciativas inovadoras, realizou mais de 650 eventos e recebeu mais de 30 mil visitantes em seu coworking público e gratuito. Segundo o superintendente do Hub Goiás, Johnny Laranjeira, o avanço vai além dos números. "O mapeamento 2025 mostra que Goiás não apenas acompanha as tendências de inovação no Brasil — estamos ajudando a moldá-las. O crescimento das startups, a força das comunidades e a interiorização dos ambientes revelam um ecossistema que amadurece rápido, com base em dados, colaboração e políticas públicas consistentes."

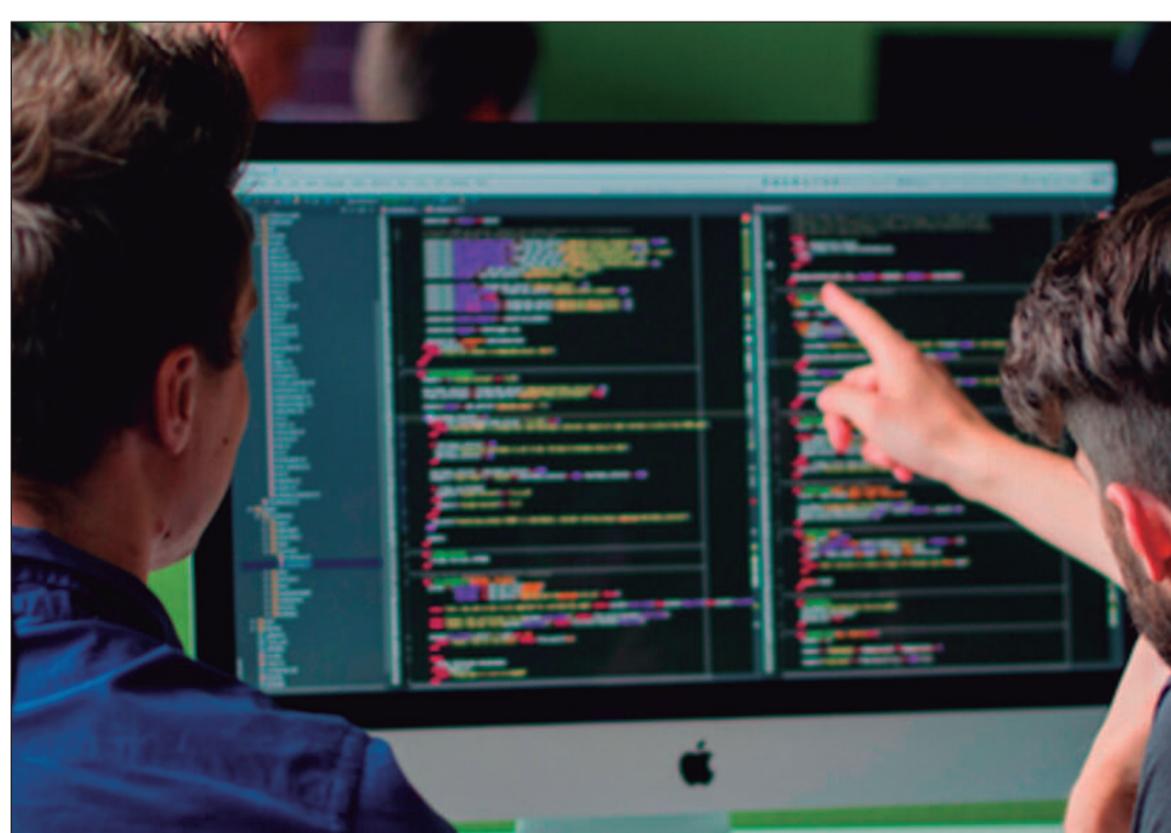
Um dos destaques do mapeamento é a interiorização do ecossistema de inovação. Em outubro, o Governo de Goiás inaugurou o Hub Goiás Rio Verde, em parceria com a prefeitura local, com investimento superior a R\$ 1 milhão. A iniciativa busca descentralizar a inovação, atendendo cidades distantes da capital. O estudo confirma o impacto dessa estratégia. Municípios como Rio Verde, Jataí, Anápolis e Aparecida de Goiânia aparecem como polos estratégicos em consolidação, impulsionados por investimentos em infraestrutura, qualificação profissional e governança.

Além disso, o levantamento

identificou 65 comunidades de inovação, que reúnem mais de 19 mil pessoas, e registrou crescimento de 25% no número de instituições acadêmicas envolvidas, além da ampliação da atuação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), Centros de Tecnologia e Inovação (CTIs) e redes colaborativas. O avanço é reforçado pelo Pacto Goiás pela Inovação, que já reúne mais de 90 instituições.

O crescimento do ecossistema goiano ocorre em sintonia com uma tendência nacional: o fortalecimento de startups que crescem sem depender de rodadas iniciais de investimento. Dados do Observatório Sebrae Startups mostram que empresas com maior potencial de longevidade operam majoritariamente no modelo B2B, com software como principal produto e receita recorrente por assinatura, como o SaaS.

Das mais de 18 mil startups mapeadas no Brasil, 50,9% atuam no modelo B2B, 37,6% têm software como produto central e 41,8% utilizam receita recorrente. "O modelo B2B combinado com software e receita recorrente permite que a startup valide seu produto com rapidez, gere receita desde cedo e mantenha o controle sobre a operação", explica Cristina Mieko, head de startups do Sebrae. (Especial para O HOJE)



ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

NOTÍCIAS DE OFICIAL E MERCADO

O HOJE NEWS

MANGAVER

CURIOS

DASGUEIRA

Concursos



Fotos: Divulgação/UEFS

Edital prevê oportunidades para níveis médio e superior, jornada de 30 horas semanais

UEFS abre concurso com 91 vagas e salários de até R\$ 2,6 mil

Salários do concurso da UEFS variam de R\$ 2.009,05 a R\$ 2.696,20, acrescidos de auxílio-alimentação e auxílio-transporte

Ótavio Augusto

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), uma das mais importantes instituições públicas de ensino superior da Bahia, abriu um novo concurso público para o preenchimento de 91 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva, destinadas a cargos de nível médio e nível superior do quadro técnico-administrativo. O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia e prevê oportunidades com jornada de 30 horas semanais, regime estatutário e salários que chegam a R\$ 2.696,20, além de benefícios. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no período de 29 de dezembro de 2025 a 25 de janeiro de 2026, sob organização do Instituto IDCAP, banca responsável por todas as etapas do certame. A expectativa é de alta procura, especialmente diante da estabilidade oferecida pelo serviço público estadual e da ampla diversidade de áreas contempladas no concurso.

Do total de vagas imediatas, 77 são destinadas ao cargo de Técnico Universitário, que exige nível médio completo, enquanto 14 vagas são voltadas ao cargo de Analista Universi-



tário, direcionadas a profissionais com formação superior específica. Além das vagas imediatas, o concurso prevê cadastro de reserva para ambos os cargos, o que amplia as chances de convocação ao longo do prazo de validade do certame, que será de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. No cargo de analista universitário, as oportunidades abrangem áreas estratégicas para o funcionamento acadêmico e administrativo da UEFS, como Administração, Direito, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Farmação, Museologia, Psicologia, Pedagogia, Química, Tecnologia da Informação e Comunicação, além de diversas outras formações previstas no edital. A

diversidade de áreas reflete a complexidade das atividades técnicas que sustentam o cotidiano da universidade.

A remuneração dos cargos é composta por Vencimento Base somado à Gratificação de Suporte Técnico Universitário (GSTU). Para o cargo de técnico universitário, o vencimento base é de R\$ 1.193,20, acrescido de R\$ 815,85 de gratificação, resultando em um total bruto inicial de R\$ 2.009,05. Já para o cargo de analista universitário, o vencimento base é de R\$ 1.577,09, com GSTU de R\$ 1.119,11, totalizando R\$ 2.696,20. Além do salário, todos os servidores terão direito a auxílio-alimentação no valor de R\$ 13,00 por dia útil trabalhado e auxílio-transporte, cujo valor varia conforme o munici-

cípio de residência do servidor, de acordo com o Decreto Estadual nº 6.192/1997. O regime de contratação é estatutário, garantindo estabilidade após o cumprimento do estágio probatório.

As inscrições deverão ser realizadas entre 29 de dezembro de 2025 e 25 de janeiro de 2026, com taxa fixada em R\$ 80 para cargos de nível médio e R\$ 120 para cargos de nível superior. O pagamento deverá ser efetuado até 26 de janeiro de 2026, por meio de boleto bancário. Haverá possibilidade de isenção da taxa de inscrição para candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e para servidores efetivos ou temporários da UEFS, desde que o pedido seja feito entre 29 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro de 2026, conforme as regras estabelecidas no edital.

O concurso será composto por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos, além de avaliação de títulos, de caráter exclusivamente classificatório, destinada apenas aos cargos de analista universitário. A prova objetiva será aplicada no dia 1º de março de 2026, no município de Feira de Santana, podendo haver aplicação em cidades próximas, conforme a demanda. A prova objetiva contará com 60 questões de múltipla escolha, cada uma com quatro alternativas. Para o cargo de técnico universitá-

rio, o conteúdo será distribuído entre Língua Portuguesa (20 questões), Matemática e Raciocínio Lógico (10), Informática (10) e Legislação Básica Aplicada à Administração Pública (20). Para o cargo de analista universitário, além dessas disciplinas, haverá Conhecimentos Específicos, totalizando também 60 questões. Para aprovação, o candidato deverá atingir no mínimo 50% de acertos.

Cotas, inclusão e validade do concurso

O edital reserva 30% das vagas para candidatos negros, com procedimento de heteroidentificação, e 5% das vagas para pessoas com deficiência (PcD), mediante apresentação de laudo médico e cumprimento das exigências legais. Também estão previstas regras para atendimento especializado, uso de nome social e condições específicas para lactantes, conforme os prazos definidos.

Serviço - Concurso UEFS 2025/2026

Órgão: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Vagas: 91 + cadastro de reserva;

Cargos: Técnico Universitário e Analista Universitário

Banca: IDCAP

Inscrições: 29/12/2025 a 25/01/2026

Prova: 1º/03/2026

Validade: 2 anos, prorrogável por igual período. (Especial para O HOJE)

